

O Primeiro Livro de Samuel

¹ Agora havia um certo homem de Ramathaim Zophim, da região montanhosa de Efraim, e seu nome era Elkanah, o filho de Jeroham, o filho de Elihu, o filho de Tohu, o filho de Zuph, um efraimita.

² Ele tinha duas esposas. O nome de uma era Hannah, e o nome da outra Peninnah. Peninnah teve filhos, mas Hannah não teve filhos.

³ Este homem saiu de sua cidade de ano a ano para adorar e sacrificar a Yahweh* dos exércitos em Shiloh. Os dois filhos de Eli, Hophni e Phinehas, sacerdotes de Yahweh, estavam lá.

⁴ Quando chegou o dia em que Elkanah sacrificou, ele deu porções a Peninnah sua esposa e a todos os filhos e filhas dela;

⁵ mas ele deu uma porção dupla a Hannah, pois ele amava Hannah, mas Yahweh tinha calado o ventre dela.

⁶ Seu rival a provocou severamente, para irritá-la, porque Yahweh havia fechado seu útero.

⁷ Assim, ano após ano, quando ela foi até a casa de Yahweh, seu rival a provocou. Por isso ela chorou, e não comeu.

⁸ Elkanah, seu marido lhe disse: “Hannah, por que você chora? Por que você não come? Por que seu coração está de luto? Não sou melhor para você do que dez filhos?”

* **1:3** “Yahweh” é o nome próprio de Deus, às vezes traduzido como “SENHOR” (todos os bonés) em outras traduções.

⁹ Então Hannah se levantou depois de terem terminado de comer e beber em Shiloh. Agora Eli, o sacerdote, estava sentado em seu assento junto ao umbral da porta do templo de Yahweh.

¹⁰ Ela estava em amargura de alma, e rezava a Javé, chorando amargamente.

¹¹ Ela fez um voto, e disse: “Javé dos Exércitos, se você de fato olhar para a aflição de seu servo e se lembrar de mim, e não se esquecer de seu servo, mas dar a seu servo um menino, então eu o darei a Javé todos os dias de sua vida, e nenhuma navalha virá sobre sua cabeça”.

¹² Enquanto ela continuava orando diante de Javé, Eli viu sua boca.

¹³ Agora Hannah falava em seu coração. Somente seus lábios se moviam, mas sua voz não era ouvida. Por isso, Eli pensou que ela estava bêbada.

¹⁴ Eli disse-lhe: “Por quanto tempo você vai ficar bêbada? Livre-se de seu vinho”.

¹⁵ Hannah respondeu: “Não, meu senhor, eu sou uma mulher de espírito doloroso. Não tenho bebido vinho ou bebida forte, mas derramei minha alma antes de Yahweh”.

¹⁶ Não considere sua serva uma mulher perversa; pois tenho falado da abundância da minha queixa e da minha provocação”.

¹⁷ Então Eli respondeu: “Vá em paz; e que o Deus[†] de Israel conceda sua petição que você lhe pediu”.

¹⁸ Ela disse: “Deixe seu servo encontrar favor em sua vista”. Então a mulher seguiu seu

[†] **1:17** A palavra hebraica proferida “Deus” é “אֱלֹהִים”. (Elohim).

caminho e comeu; e sua expressão facial não era mais triste.

¹⁹ Eles se levantaram de manhã cedo e adoraram Yahweh, depois voltaram e vieram para sua casa em Ramah. Então Elkanah conheceu Hannah, sua esposa; e Yahweh lembrou-se dela.

²⁰ Quando chegou a hora, Hannah concebeu e deu à luz um filho; e ela o chamou de Samuel, dizendo: “Porque eu lhe pedi de Yahweh”.

²¹ O homem Elkanah, e toda sua casa, subiu para oferecer a Yahweh o sacrifício anual e seu voto.

²² Mas Hannah não subiu, pois disse a seu marido: “Não até que a criança seja desmamada; então eu o trarei, para que ele apareça diante de Iavé, e fique lá para sempre”.

²³ Elkanah seu marido lhe disse: “Faça o que lhe parece bom”. Espere até que você o tenha desmamado; somente Yahweh possa estabelecer sua palavra”.

Então a mulher esperou e cuidou de seu filho até que o desmamasse.

²⁴ Quando ela o desmamou, ela o levou com ela, com três touros, uma efa[§] de refeição e um recipiente de vinho, e o trouxe para a casa de Yahweh em Shiloh. A criança era jovem.

²⁵ Eles mataram o touro e trouxeram a criança para Eli.

²⁶ Ela disse: “Oh, meu senhor, como vive sua alma, meu senhor, eu sou a mulher que estive ao seu lado aqui, orando a Javé”.

‡ **1:20** Samuel soa como o hebreu para “ouvido por Deus”.

§ **1:24** 1 efa é cerca de 22 litros ou cerca de 2/3 de um alqueire

²⁷ Eu rezei por esta criança, e Javé me deu minha petição que eu lhe pedi.

²⁸ Portanto, também o entreguei a Iavé. Enquanto ele viver, ele será dado a Iavé”. Ele adorava Yahweh lá.

2

¹ Hannah rezou, e disse,
“Meu coração exulta em Yahweh!

Meu chifre é exaltado em Yahweh.
Minha boca está dilatada sobre meus inimigos,
porque me regozijo com a sua salvação.

² Não há ninguém tão santo como Yahweh,
pois não há ninguém além de você,
nem existe nenhuma rocha como nosso
Deus.

³ “Não continue falando de forma tão orgulhosa.
Não deixe que a arrogância saia de sua boca,
pois Yahweh é um Deus de conhecimento.
Por ele, as ações são pesadas.

⁴ “Os arcos dos homens poderosos estão quebrados.
Aqueles que tropeçaram estão armados com
força.

⁵ Aqueles que estavam cheios se alugaram para
o pão.
Aqueles que estavam com fome estão satisfeitos.

Sim, a árida suportou sete.
Ela, que tem muitos filhos, definha.

⁶ “Yahweh mata e dá vida.

Ele traz para baixo para Sheol* e traz para cima.

⁷ Yahweh faz pobre e faz rico.

Ele traz baixo, ele também se eleva.

⁸ Ele levanta os pobres da poeira.

Ele levanta os necessitados do monte de estrume
para fazê-los sentar com príncipes
e herdar o trono da glória.

Pois os pilares da terra são os de Yahweh.

Ele colocou o mundo sobre eles.

⁹ Ele manterá os pés de seus santos,

mas os ímpios serão colocados em silêncio
na escuridão;

pois nenhum homem prevalecerá pela força.

¹⁰ Aqueles que lutam com Yahweh serão despedaçados.

Ele vai tropejar contra eles no céu.

“Yahweh julgará os confins da terra”.

Ele dará força ao seu rei,
e exaltar o chifre de seu ungido”.

¹¹ Elkanah foi a Ramah para sua casa. A criança serviu a Yahweh antes de Eli, o padre.

¹² Now os filhos de Eli eram homens perversos. Eles não conheciam Yahweh.

¹³ O costume dos sacerdotes com o povo era que quando alguém oferecia um sacrifício, o servo do sacerdote vinha enquanto a carne fervia, com um garfo de três dentes na mão;

¹⁴ e ele o apunhalava na panela, ou chaleira, ou caldeirão, ou panela. O padre pegou tudo o que

* **2:6** O Sheol é o lugar dos mortos.

o garfo trouxe para si. Fizeram isso com todos os israelitas que vieram para Shiloh.

¹⁵ Sim, antes que queimassem a gordura, veio o servo do sacerdote, e disse ao homem que se sacrificou: “Dê carne para assar para o sacerdote; pois ele não aceitará carne cozida de você, mas crua”.

¹⁶ Se o homem lhe dissesse: “Queime primeiro a gordura e depois leve o quanto sua alma desejar;” então ele diria: “Não, mas você a dará agora; e se não, eu a levarei pela força”.

¹⁷ O pecado dos jovens era muito grande antes de Yahweh; pois os homens desprezavam a oferta de Yahweh.

¹⁸ Mas Samuel ministrou antes de Iavé, sendo uma criança, vestida com um éfode de linho.

¹⁹ Moreover sua mãe lhe fez um roupãozinho e o trouxe de ano em ano, quando ela veio com seu marido para oferecer o sacrifício anual.

²⁰ Eli abençoou Elkanah e sua esposa, e disse: “Que Yahweh lhe dê descendência[†] desta mulher para a petição que foi pedida a Yahweh”. Então eles foram para sua própria casa.

²¹ Yahweh visitou Hannah, e ela concebeu e deu à luz três filhos e duas filhas. A criança Samuel cresceu antes de Yahweh.

²² Agora Eli era muito velho; e ouvia tudo o que seus filhos faziam com todo Israel, e como dormiam com as mulheres que serviam à porta da Tenda da Reunião.

²³ Ele disse a elas: “Por que vocês fazem tais coisas? Pois ouvi falar de seus maus tratos por

[†] **2:20** ou, semente

parte de todas essas pessoas.

²⁴ Não, meus filhos; pois não é um bom relatório que ouço! Vocês fazem o povo de Yahweh desobedecer.

²⁵ Se um homem pecar contra outro, Deus o julgará; mas se um homem pecar contra Javé, quem intercederá por ele?”. Não obstante, eles não ouviram a voz de seu pai, porque Yahweh pretendia matá-los.

²⁶ A criança Samuel cresceu, e aumentou a favor tanto com Yahweh quanto com os homens.

²⁷ Um homem de Deus veio a Eli e lhe disse: “Javé diz: 'Será que eu me revelei à casa de seu pai quando eles estavam no Egito em cativeiro à casa do Faraó?

²⁸ Didn'Não o escolhi dentre todas as tribos de Israel para ser meu sacerdote, para subir ao meu altar, para queimar incenso, para usar um éfode diante de mim? Eu não dei à casa de seu pai todas as ofertas dos filhos de Israel feitas pelo fogo?

²⁹ Por que chutais ao meu sacrifício e à minha oferta, que ordenei em minha habitação, e honrais vossos filhos acima de mim, para vos fazerdes gordos com o melhor de todas as ofertas de Israel, meu povo”

³⁰ “Portanto, Javé, o Deus de Israel, diz: “Eu disse, de fato, que vossa casa e a casa de vosso pai deveriam caminhar diante de mim para sempre”. Mas agora Javé diz: “Longe de mim; pois aqueles que me honram, eu os honrarei, e aqueles que me desprezam serão amaldiçoados”.

31 Eis que‡ vêm os dias em que cortarei seu braço e o braço da casa de seu pai, para que não haja um homem velho em sua casa.

32 Você verá a aflição de minha habitação, em toda a riqueza que eu vou dar a Israel. Não haverá um homem velho em sua casa para sempre.

33 O homem de vocês que eu não cortar de meu altar consumirá seus olhos§ e chorará seu coração. Todo o aumento de sua casa morrerá na flor da idade deles.

34 Este será o sinal para você que virá sobre seus dois filhos, sobre Hophni e Phinehas: em um dia, ambos morrerão.

35 Eu levantarei para mim um padre fiel que fará de acordo com o que está em meu coração e em minha mente. Construirei para ele uma casa segura. Ele andarà para sempre diante do meu unguido.

36 Acontecerà que todos que ficarem em sua casa virão e se curvarão diante dele por um pedaço de prata e um pão, e dirão: “Por favor, coloque-me em um dos escritórios dos sacerdotes, para que eu possa comer um pedaço de pão””.

3

1 A criança Samuel foi ministrada a Yahweh antes de Eli. A palavra de Yahweh era rara naqueles dias. Não havia muitas visões, então.

‡ 2:31 “Eis”, de “הִנֵּה”, significa olhar, notar, observar, ver ou contemplar. É freqüentemente usado como uma interjeição.

§ 2:33 ou, cegando seus olhos com lágrimas

² Naquele tempo, quando Eli estava deitado em seu lugar (agora seus olhos tinham começado a escurecer, de modo que ele não podia ver),

³ e a lâmpada de Deus ainda não tinha se apagado, e Samuel tinha se deitado no templo de Iavé onde estava a arca de Deus,

⁴ Iavé chamou Samuel. Ele disse: “Aqui estou eu”.

⁵ Ele correu para Eli e disse: “Aqui estou; pois você me chamou”.

Ele disse: “Eu não liguei”. Deite-se novamente”.

Ele foi e se deitou.

⁶ Yahweh chamou mais uma vez, “Samuel!”

Samuel levantou-se e foi ter com Eli e disse: “Aqui estou; pois você me chamou”.

Ele respondeu: “Eu não liguei, meu filho”. Deite-se novamente”.

⁷ Now Samuel ainda não conhecia Javé, nem a palavra de Javé lhe foi revelada ainda.

⁸ Yahweh ligou novamente para Samuel pela terceira vez. Ele se levantou e foi até Eli e disse: “Aqui estou eu; pois você me chamou”.

Eli percebeu que Yahweh havia chamado a criança.

⁹ Por isso Eli disse a Samuel: “Vai, deita-te”. Será, se ele te chamar, que você dirá: ‘Fala, Javé; porque teu servo ouve’”. Então Samuel foi e deitou-se em seu lugar.

¹⁰ Yahweh veio, e ficou de pé, e chamou como em outros tempos: “Samuel! Samuel!”.

Então Samuel disse: “Fala; pois teu servo ouve”.

11 Yahweh disse a Samuel: “Eis que farei em Israel uma coisa em que os ouvidos de todos os que a ouvirem formarão um formigueiro.

12 Naquele dia, vou fazer contra Eli tudo o que falei a respeito de sua casa, desde o início até o fim”.

13 Pois eu lhe disse que julgarei sua casa para sempre pela iniquidade que ele conhecia, porque seus filhos trouxeram uma maldição sobre si mesmos, e ele não os reprimiu.

14 Portanto, jurei à casa de Eli que a iniquidade da casa de Eli não será removida com sacrifício ou oferta para sempre”.

15 Samuel ficou deitado até a manhã, e abriu as portas da casa de Yahweh. Samuel tinha medo de mostrar a visão a Eli.

16 Então Eli chamou Samuel e disse: “Samuel, meu filho!”.

Ele disse: “Aqui estou eu”.

17 Ele disse: “O que é que ele lhe disse? Por favor, não o esconda de mim. Deus o faça a você, e mais ainda, se você esconder de mim algo de todas as coisas que Ele falou com você”.

18 Samuel lhe disse tudo, e não escondeu nada dele.

Ele disse: “É Yahweh”. Deixe-o fazer o que lhe parece bom”.

19 Samuel cresceu, e Yahweh estava com ele e não deixou que nenhuma de suas palavras caísse no chão.

20 Todo Israel de Dan até Beersheba sabia que Samuel foi estabelecido para ser um profeta de Javé.

²¹ Yahweh apareceu novamente em Shiloh; pois Yahweh revelou-se a Samuel em Shiloh pela palavra de Yahweh.

4

¹ A palavra de Samuel chegou a todo Israel.

Agora Israel saiu contra os filisteus para lutar, e acampou ao lado de Ebenezer; e os filisteus acamparam em Afek.

² Os filisteus se colocaram em ordem contra Israel. Quando se juntaram à batalha, Israel foi derrotado pelos filisteus, que mataram cerca de quatro mil homens do exército no campo.

³ Quando o povo entrou no campo, os anciãos de Israel disseram: “Por que Javé nos derrotou hoje diante dos filisteus? Vamos tirar a arca da aliança de Javé de Shiloh e trazê-la até nós, para que ela possa vir entre nós e nos salvar da mão de nossos inimigos”.

⁴ Então o povo enviou para Shiloh, e de lá trouxeram a arca do pacto de Yahweh dos Exércitos, que se senta acima dos querubins; e os dois filhos de Eli, Hophni e Phinehas, estavam lá com a arca do pacto de Deus.

⁵ Quando a arca do pacto de Javé entrou no campo, todo Israel gritou com um grande grito, para que a terra ressoasse.

⁶ Quando os filisteus ouviram o barulho do grito, disseram: “O que significa o barulho deste grande grito no acampamento dos hebreus? Eles entenderam que a arca de Yahweh havia entrado no acampamento.

⁷ Os filisteus tiveram medo, pois disseram: “Deus entrou no acampamento”. Eles disseram: “Ai de nós! Pois não houve tal coisa antes.

⁸ Ai de nós! Quem nos livrará da mão destes poderosos deuses? Estes são os deuses que atingiram os egípcios com todos os tipos de pragas no deserto.

⁹ Sede fortes e comportai-vos como homens, ó filisteus, para não serdes servos dos hebreus, como eles têm sido para vós. Fortalecei-vos como homens, e pelejai”!

¹⁰ Os filisteus lutaram, e Israel foi derrotado, e cada homem fugiu para sua tenda. Houve uma matança muito grande; pois trinta mil homens de pé de Israel caíram.

¹¹ A arca de Deus foi levada; e os dois filhos de Eli, Hophni e Phinehas, foram mortos.

¹² Um homem de Benjamin fugiu do exército e veio para Shiloh no mesmo dia, com suas roupas rasgadas e com sujeira na cabeça.

¹³ Quando ele chegou, eis que Eli estava sentado em seu assento junto à estrada observando, pois seu coração tremia pela arca de Deus. Quando o homem entrou na cidade e falou sobre isso, toda a cidade gritou.

¹⁴ Quando Eli ouviu o barulho do choro, ele disse: “O que significa o barulho deste tumulto?”.

O homem se apressou e veio e disse a Eli.

¹⁵ Now Eli tinha noventa e oito anos de idade. Seus olhos estavam postos, de modo que ele não podia ver.

16 O homem disse a Eli: “Eu sou aquele que saiu do exército, e hoje eu fugi do exército”.

Ele disse: “Como foi o assunto, meu filho?”

17 Aquele que trouxe a notícia respondeu: “Israel fugiu diante dos filisteus, e também houve um grande massacre entre o povo. Seus dois filhos também, Hophni e Phinehas, estão mortos, e a arca de Deus foi capturada”.

18 Quando ele fez menção à arca de Deus, Eli caiu de seu assento para trás, ao lado do portão; e seu pescoço quebrou e ele morreu, pois era um homem velho e pesado. Ele havia julgado Israel durante quarenta anos.

19 Sua nora, esposa de Phinehas, estava grávida, perto de dar à luz. Quando ela ouviu a notícia de que a arca de Deus foi levada e que seu sogro e seu marido estavam mortos, ela se curvou e deu à luz; pois suas dores vieram sobre ela.

20 Por ocasião de sua morte, as mulheres que a apoiaram disseram-lhe: “Não tenha medo, pois você deu à luz um filho”. Mas ela não respondeu, nem considerou isso.

21 Ela deu o nome de Ichabod à criança, *dizendo: “A glória partiu de Israel!” porque a arca de Deus foi levada, e por causa de seu sogro e seu marido.

22 Ela disse: “A glória partiu de Israel; pois a arca de Deus foi tomada”.

* 4:21 “Ichabod” significa “sem glória”.

5

¹ Agora os filisteus haviam levado a arca de Deus, e a trouxeram de Ebenezer para Ashdod.

² Os filisteus pegaram a arca de Deus e a trouxeram para a casa de Dagon e a colocaram por Dagon.

³ Quando o povo de Ashdod se levantou cedo no dia seguinte, eis que Dagon havia caído de cara no chão antes da arca de Yahweh. Eles pegaram Dagon e o colocaram em seu lugar novamente.

⁴ Quando se levantaram cedo na manhã seguinte, eis que Dagon havia caído com o rosto no chão antes da arca de Yahweh; e a cabeça de Dagon e ambas as palmas das mãos foram cortadas na soleira. Apenas o tronco de Dagon estava intacto.

⁵ Portanto, nem os sacerdotes de Dagon nem nenhum dos que entram na casa de Dagon pisam na soleira de Dagon em Ashdod até os dias de hoje.

⁶ Mas a mão de Yahweh pesava sobre o povo de Ashdod, e ele os destruiu e os atingiu com tumores, até mesmo Ashdod e suas fronteiras.

⁷ Quando os homens de Ashdod viram que assim era, disseram: “A arca do Deus de Israel não ficará conosco, pois sua mão é severa sobre nós e sobre Dagon, nosso deus”.

⁸ Eles enviaram e reuniram todos os senhores dos filisteus, e disseram: “O que faremos com a arca do Deus de Israel”.

Eles responderam: “Que a arca do Deus de Israel seja transportada para Gate”. Eles carregaram a arca do Deus de Israel para lá.

⁹ Foi assim, que depois de a terem levado para lá, a mão de Javé estava contra a cidade com uma grande confusão; e ele atingiu os homens da cidade, tanto pequenos como grandes, de modo que tumores irromperam sobre eles.

¹⁰ Então eles enviaram a arca de Deus para Ekron.

Quando a arca de Deus chegou a Ecron, os Ecronitas gritaram, dizendo: “Eles trouxeram a arca do Deus de Israel aqui para nós, para nos matar e ao nosso povo”.

¹¹ Enviaram, portanto, e reuniram todos os senhores dos filisteus, e disseram: “Enviem a arca do Deus de Israel, e deixem-na ir novamente para seu próprio lugar, para que não nos mate a nós e a nosso povo”. Pois havia um pânico mortal em toda a cidade. A mão de Deus estava muito pesada lá.

¹² Os homens que não morreram foram atingidos com os tumores; e o grito da cidade subiu ao céu.

6

¹ A arca de Yahweh estava no país dos filisteus há sete meses.

² Os filisteus chamaram os sacerdotes e os divinizadores, dizendo: “O que faremos com a arca de Yahweh? Mostre-nos como devemos enviá-la para o seu lugar”.

³ Eles disseram: “Se você mandar embora a arca do Deus de Israel, não a envie vazia; mas por todos os meios devolva uma oferta de transgressão a ele. Então você será curado, e saberá por que sua mão não é retirada de você”.

⁴ Então eles disseram: “Qual deve ser a oferta de transgressão que devemos devolver a ele”?

Eles disseram: “Cinco tumores dourados e cinco ratos dourados, pelo número dos senhores dos filisteus; pois uma praga estava sobre todos vocês, e sobre seus senhores”.

⁵ Por isso, farás imagens de teus tumores e imagens de teus ratos que martelam a terra; e darás glória ao Deus de Israel”. Talvez ele solte sua mão de vocês, de seus deuses, e de sua terra.

⁶ Por que então endurecem seus corações como os egípcios e o Faraó endureceram seus corações? Quando ele trabalhou maravilhosa-mente entre eles, eles não deixaram o povo ir, e partiram?

⁷ “Agora, portanto, levem e preparem uma nova carroça e duas vacas leiteiras nas quais não tenha havido jugo; amarrem as vacas à carroça e tragam seus bezerros para casa;

⁸ e levem a arca de Yahweh e coloquem-na na carroça. Coloque as jóias de ouro, que o devolve para uma oferta de transgressão, em uma caixa ao lado; e mande-a embora, para que ela possa ir.

⁹ Eis que se ele subir pelo caminho de sua própria fronteira até Beth Shemesh, então ele nos fez este grande mal; mas se não, então saberemos que não foi a mão dele que nos golpeou. Foi uma oportunidade que nos aconteceu”.

¹⁰ Os homens o fizeram, pegaram duas vacas leiteiras, amarraram-nas à carroça e fecharam seus bezerros em casa.

¹¹ Eles colocaram a arca de Yahweh na carroça, e a caixa com os ratos dourados e as imagens de seus tumores.

¹² As vacas tomaram o caminho reto pelo caminho de Beth Shemesh. Foram pela estrada, baixando à medida que iam, e não voltaram para a direita nem para a esquerda; e os senhores dos filisteus foram atrás deles até a fronteira de Beth Shemesh.

¹³ O povo de Beth Shemesh estava colhendo sua colheita de trigo no vale; e levantaram os olhos e viram a arca, e se regozijaram ao vê-la.

¹⁴ A carroça entrou no campo de Josué de Beth Shemesh, e ficou ali, onde havia uma grande pedra. Em seguida, dividiram a madeira da carroça e ofereceram as vacas para um holocausto a Javé.

¹⁵ Os levitas derrubaram a arca de Iavé e a caixa que estava com ela, na qual estavam as jóias de ouro, e as colocaram sobre a grande pedra; e os homens de Beth Shemesh ofereceram holocaustos e sacrifícios no mesmo dia a Iavé.

¹⁶ Quando os cinco senhores dos filisteus o viram, voltaram a Ekron no mesmo dia.

¹⁷ Estes são os tumores dourados que os filisteus retornaram para uma oferta de transgressão a Iavé: para Ashdod um, para Gaza um, para Ashkelon um, para Gate um, para Ekron um;

¹⁸ e os ratos dourados, de acordo com o número de todas as cidades dos filisteus pertencentes aos cinco senhores, tanto das cidades fortificadas como das aldeias do campo, até a grande pedra sobre a qual eles colocaram a arca de Iavé. Essa pedra permanece até hoje no

campo de Josué de Beth Shemesh.

¹⁹ Ele atingiu os homens de Beth Shemesh, porque eles tinham olhado para a arca de Iavé, ele atingiu cinqüenta mil e setenta dos homens. Então o povo lamentou, porque Javé havia atingido o povo com um grande massacre.

²⁰ Os homens de Beth Shemesh disseram: “Quem é capaz de estar diante de Iavé, este Deus santo? A quem ele subirá de nós?”.

²¹ Eles enviaram mensageiros aos habitantes de Kiriath Jearim, dizendo: “Os filisteus trouxeram de volta a arca de Yahweh. Desçam e tragam-na até vocês mesmos”.

7

¹ Os homens de Kiriath Jearim vieram e levaram a arca de Javé, e a trouxeram para a casa de Abinadab, na colina, e consagraram Eleazar, seu filho, para guardar a arca de Javé.

² Desde o dia em que a arca permaneceu em Kiriath Jearim, o tempo foi longo, pois foram vinte anos; e toda a casa de Israel lamentou depois de Yahweh.

³ Samuel falou a toda a casa de Israel, dizendo: “Se você está voltando a Iavé com todo seu coração, então afaste os deuses estrangeiros e os astaroth do meio de vocês, e dirijam seus corações para Iavé, e o sirvam somente; e ele o livrará da mão dos filisteus”.

⁴ Então os filhos de Israel removeram os Baal e os Ashtaroth, e serviram apenas a Iavé.

⁵ Samuel disse: “Reúna todo Israel a Mizpah, e eu rezarei a Javé por você”.

⁶ Eles se reuniram em Mizpah, tiraram água, derramaram-na diante de Javé, jejuaram naquele dia e disseram lá: “Pecamos contra Javé”. Samuel julgou os filhos de Israel em Mizpah.

⁷ Quando os filisteus ouviram que as crianças de Israel estavam reunidas em Mizpah, os senhores dos filisteus enfrentaram Israel. Quando os filhos de Israel ouviram isso, eles tinham medo dos filisteus.

⁸ Os filhos de Israel disseram a Samuel: “Não pare de chorar a Javé nosso Deus por nós, que ele nos salvará da mão dos filisteus”.

⁹ Samuel pegou um cordeiro de leite e ofereceu-o por um holocausto inteiro a Javé. Samuel clamou a Javé por Israel, e Javé lhe respondeu.

¹⁰ Quando Samuel estava oferecendo o holocausto, os filisteus se aproximaram para lutar contra Israel; mas Javé trovejou com um grande trovão naquele dia sobre os filisteus e os confundiu; e eles foram atacados diante de Israel.

¹¹ Os homens de Israel saíram de Mizpah e perseguiram os filisteus, e os atingiram até que chegaram sob o comando de Beth Kar.

¹² Então Samuel pegou uma pedra e a colocou entre Mizpah e Shen, e chamou seu nome de Ebenezer, *dizendo: “Yahweh nos ajudou até agora”.

¹³ Então os filisteus foram subjugados, e deixaram de vir dentro da fronteira de Israel. A

* **7:12** “Ebenezer” significa “pedra de ajuda”.

mão de Javé foi contra os filisteus durante todos os dias de Samuel.

¹⁴ As cidades que os filisteus haviam tomado de Israel foram restauradas em Israel, de Ecrom até Gate; e Israel recuperou sua fronteira da mão dos filisteus. Havia paz entre Israel e os amoritas.

¹⁵ Samuel julgou Israel durante todos os dias de sua vida.

¹⁶ Ele foi de ano a ano em um circuito para Betel, Gilgal e Mizpah; e julgou Israel em todos esses lugares.

¹⁷ Seu retorno foi para Ramah, pois sua casa estava lá, e ele julgou Israel lá; e construiu um altar para Yahweh lá.

8

¹ Quando Samuel era velho, ele fez seus filhos juízes sobre Israel.

² Agora o nome de seu primogênito era Joel, e o nome de seu segundo, Abijah. Eles eram juízes em Beersheba.

³ Seus filhos não caminhavam em seus caminhos, mas se afastaram após ganhos desonestos, aceitaram subornos e perverteram a justiça.

⁴ Então todos os anciãos de Israel se reuniram e vieram a Samuel para Ramah.

⁵ Disseram-lhe: “Eis que você é velho, e seus filhos não andam em seus caminhos”. Agora fazei de nós um rei para julgar-nos como todas as nações”.

⁶ Mas a coisa desagradou a Samuel quando disseram: “Dê-nos um rei para nos julgar”.

Samuel rezou para Yahweh.

⁷ Yahweh disse a Samuel: “Escuta a voz do povo em tudo o que te dizem; pois eles não te rejeitaram, mas me rejeitaram como o rei sobre eles.

⁸ According a todas as obras que fizeram desde o dia em que os tirei do Egito até hoje, na medida em que me abandonaram e serviram a outros deuses, assim eles também o fazem a vocês”.

⁹ Agora, portanto, ouçam a voz deles. Entretanto, protestareis solenemente contra eles, e lhes mostrareis o caminho do rei que reinará sobre eles”.

¹⁰ Samuel contou todas as palavras de Javé ao povo que lhe pediu um rei.

¹¹ Ele disse: “Este será o caminho do rei que reinará sobre vós: ele tomará vossos filhos e os nomeará como seus servos, para seus carros e para serem seus cavaleiros; e eles correrão diante de seus carros.

¹² Ele os nomeará para capitães de milhares e capitães de cinqüenta; e designará alguns para lavrar seu solo e colher sua colheita; e para fazer seus instrumentos de guerra e os instrumentos de suas carruagens.

¹³ Ele levará suas filhas para serem perfumistas, para serem cozinheiras e para serem padeiras.

¹⁴ Ele levará seus campos, suas vinhas e seus olivais, até mesmo seus melhores, e os dará a seus servos.

¹⁵ Levará um décimo de suas sementes e de seus vinhedos e os dará a seus oficiais e a seus servos.

¹⁶ Ele levará seus servos, suas servas, seus

melhores jovens e seus burros, e os destinará a seu próprio trabalho.

¹⁷ He levará um décimo de seus rebanhos; e vocês serão seus servos.

¹⁸ Gritareis nesse dia por causa de vosso rei que escolhestes para vós; e Javé não vos responderá nesse dia”.

¹⁹ Mas o povo se recusou a ouvir a voz de Samuel; e disseram: “Não, mas teremos um rei sobre nós,

²⁰ para que também possamos ser como todas as nações; e para que nosso rei nos julgue, e saia diante de nós, e lute nossas batalhas”.

²¹ Samuel ouviu todas as palavras do povo, e as ensaiou aos ouvidos de Javé.

²² Yahweh disse a Samuel: “Escute a voz deles e faça deles um rei”.

Samuel disse aos homens de Israel: “Todos vão para sua própria cidade”.

9

¹ Agora havia um homem de Benjamin, cujo nome era Kish, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorath, filho de Aphiah, filho de um Benjamita, um homem poderoso e valoroso.

² Ele tinha um filho cujo nome era Saul, um jovem impressionante; e não havia entre os filhos de Israel uma pessoa mais bonita do que ele. De seus ombros para cima, ele era mais alto do que qualquer outro povo.

³ Os burros de Kish, o pai de Saul, estavam perdidos. Kish disse a Saul seu filho: “Agora leve um dos criados com você, e levante-se, vá procurar os burros”.

⁴ Ele passou pela região montanhosa de Efraim, e passou pela terra de Shalishah, mas eles não os encontraram. Então eles passaram pela terra de Shaalim, e não estavam lá. Então ele passou pela terra dos benjamitas, mas eles não os encontraram.

⁵ Quando chegaram à terra de Zuph, Saul disse a seu servo que estava com ele: “Venha! Vamos voltar, para que meu pai não deixe de se preocupar com os burros e fique ansioso por nós”.

⁶ O servo lhe disse: “Eis que há um homem de Deus nesta cidade, e ele é um homem que é honrado”. Tudo o que ele diz certamente acontece”. Agora vamos lá. Talvez ele possa nos dizer qual o caminho a seguir”.

⁷ Então Saul disse a seu servo: “Mas eis que, se formos, o que devemos trazer o homem? Pois o pão é gasto em nossos sacos, e não há um presente para levar ao homem de Deus”. O que nós temos”?

⁸ O criado respondeu novamente a Saul e disse: “Eis que tenho na minha mão a quarta parte de um siclo* de prata. Darei isso ao homem de Deus, para nos dizer nosso caminho”.

⁹ (Em tempos anteriores em Israel, quando um homem foi perguntar a Deus, ele disse: “Venha! Vamos até o vidente”; pois aquele que agora é chamado de profeta, antes era chamado de vidente).

* **9:8** Um shekel é cerca de 10 gramas ou cerca de 0,35 onças, portanto 1/4 de shekel seria uma pequena moeda de cerca de 2,5 gramas.

¹⁰ Então Saul disse a seu criado: “Bem dito. Venha! Vamos!”. Então eles foram para a cidade onde estava o homem de Deus.

¹¹ Quando subiram para a cidade, encontraram jovens donzelas que saíam para tirar água e lhes disseram: “A vidente está aqui?”

¹² Eles responderam e disseram: “Ele está. Eis que ele está diante de vocês”. Apresse-se agora, pois ele chegou hoje à cidade; pois o povo tem hoje um sacrifício no lugar alto.

¹³ Assim que você entrar na cidade, você o encontrará imediatamente antes que ele suba ao alto para comer; pois o povo não comerá até que ele chegue, porque ele abençoa o sacrifício. Depois, aqueles que são convidados comem. Agora, portanto, subam; pois, neste momento, vocês o encontrarão”.

¹⁴ Eles foram até a cidade. Quando entraram na cidade, eis que Samuel saiu em direção a eles para subir até o alto.

¹⁵ Agora Yahweh havia revelado a Samuel um dia antes de Saul chegar, dizendo:

¹⁶ “Amanhã, por esta hora, eu lhe enviarei um homem da terra de Benjamim, e você o ungirá para ser príncipe sobre meu povo Israel. Ele salvará meu povo da mão dos filisteus; pois eu olhei para o meu povo, porque o seu clamor chegou até mim”.

¹⁷ Quando Samuel viu Saul, Javé lhe disse: “Eis o homem de quem eu falei com você! Ele terá autoridade sobre meu povo”.

18 Então Saul se aproximou de Samuel na porta de entrada e disse: “Por favor, me diga onde fica a casa do vidente”.

19 Samuel respondeu a Saul e disse: “Eu sou o vidente”. Suba antes de mim para o alto, pois hoje você vai comer comigo. Pela manhã, eu os deixarei ir e lhes direi tudo o que está em seu coração”.

20 Quanto aos seus burros que se perderam há três dias, não se preocupe com eles, pois eles foram encontrados. Para quem todo Israel deseja? Não é você e toda a casa de seu pai?”.

21 Saul respondeu: “Não sou eu um benjamita, da menor das tribos de Israel? E minha família é a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que então você fala assim comigo?”

22 Samuel levou Saul e seu criado e os levou para o quarto de hóspedes, e os fez sentar no melhor lugar entre aqueles que foram convidados, que eram cerca de trinta pessoas.

23 Samuel disse ao cozinheiro: “Traga a porção que eu lhe dei, da qual eu lhe disse: 'Ponha-a de lado'”.

24 O cozinheiro pegou a coxa, e o que estava nela, e a colocou diante de Saul. Samuel disse: “Eis o que foi reservado! Ponha-o diante de si mesmo e coma; porque foi guardado para você pelo tempo designado, pois eu disse: 'Convidei o povo'”. Então Saul comeu com Samuel naquele dia.

25 Quando desceram do alto para a cidade, ele conversou com Saul no topo da casa.

²⁶ Eles se levantaram cedo; e sobre o amanhecer, Samuel ligou para Saul no terraço, dizendo: “Levante-se, para que eu possa mandá-lo embora”. Saul se levantou, e ambos foram para fora, ele e Samuel, juntos.

²⁷ Quando estavam descendo no final da cidade, Samuel disse a Saul: “Diga ao criado que vá à nossa frente”. Ele foi adiante, então Samuel disse: “Mas fique quieto primeiro, para que eu possa fazer com que você ouça a mensagem de Deus”.

10

¹ Então Samuel pegou o frasco de óleo e o derramou sobre sua cabeça, depois o beijou e disse: “Yahweh não o ungiu para ser príncipe sobre sua herança?”

² Quando você partir de mim hoje, então encontrará dois homens junto ao túmulo de Rachel, na fronteira de Benjamin em Zelzah. Eles lhe dirão: “Os burros que você foi procurar foram encontrados; e eis que seu pai deixou de se importar com os burros e está ansioso por você, dizendo: “O que devo fazer por meu filho?”.

³ “Então você seguirá em frente de lá, e chegará ao carvalho do Tabor. Três homens o encontrarão lá indo até Deus para Betel: um carregando três cabras jovens, e outro carregando três pães, e outro carregando um recipiente de vinho.

⁴ Eles o saudarão e lhe darão dois pães, que você receberá da mão deles.

⁵ “Depois disso, vocês virão à colina de Deus, onde está a guarnição dos filisteus; e acontecerá, quando chegarem à cidade, que encontrarão um bando de profetas descendo do alto com um alaúde, um pandeiro, um cachimbo e uma harpa diante deles; e eles estarão profetizando.

⁶ Então o Espírito de Javé virá poderosamente sobre vocês, então vocês profetizarão com eles e serão transformados em outro homem.

⁷ Que seja, quando estes sinais chegarem a você, que você faça o que é apropriado para a ocasião; pois Deus está com você.

⁸ “Desça à minha frente até Gilgal; e eis que descerei até você para oferecer holocaustos e sacrificar sacrifícios de ofertas de paz. Espere sete dias, até que eu venha até você e lhe mostre o que deve fazer”.

⁹ Foi assim, que quando ele virou as costas para ir de Samuel, Deus lhe deu outro coração; e todos aqueles sinais aconteceram naquele dia.

¹⁰ Quando chegaram à colina, eis que um grupo de profetas o encontrou; e o Espírito de Deus veio poderosamente sobre ele, e ele profetizou entre eles.

¹¹ Quando todos os que o conheceram antes viram que, eis que ele profetizou com os profetas, então o povo disse uns para os outros: “O que é isto que veio ao filho de Kish? Saul também está entre os profetas”?

¹² Um do mesmo lugar respondeu: “Quem é o pai deles?”. Portanto, tornou-se um provérbio: “Saul também está entre os profetas?”

13 Quando ele terminou de profetizar, ele veio para o alto escalão.

14 O tio de Saul disse a ele e a seu criado: “Para onde você foi?”

Ele disse: “Para procurar os burros. Quando vimos que eles não foram encontrados, viemos até Samuel”.

15 O tio de Saul disse: “Por favor, diga-me o que Samuel disse a você”.

16 Saul disse a seu tio: “Ele nos disse claramente que os burros foram encontrados”. Mas a respeito da questão do reino, da qual Samuel falou, ele não lhe disse.

17 Samuel chamou o povo para Yahweh a Mizpah;

18 e disse aos filhos de Israel: “Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Eu tirei Israel do Egito e vos livreí da mão dos egípcios e da mão de todos os reinos que vos oprimiram'.

19 Mas você hoje rejeitou seu Deus, que ele mesmo o salva de todas as suas calamidades e angústias; e você lhe disse: 'Não! Ponha um rei sobre nós!' Agora, portanto, apresentai-vos diante de Javé por vossas tribos e por vossos milhares”.

20 Então Samuel trouxe todas as tribos de Israel para perto, e a tribo de Benjamin foi escolhida.

21 Ele trouxe a tribo de Benjamin para perto de suas famílias, e a família dos Matrites foi escolhida. Então Saul, o filho de Kish, foi escolhido; mas quando o procuraram, ele não pôde ser encontrado.

22 Por isso perguntaram mais a Javé: “Ainda há um homem para vir aqui?”.

Yahweh respondeu: “Eis que ele se escondeu entre a bagagem”.

²³ Eles correram e o levaram até lá. Quando ele estava no meio do povo, ele estava mais alto do que qualquer um de seus ombros e para cima.

²⁴ Samuel disse a todo o povo: “Você vê aquele que Yahweh escolheu, que não há ninguém como ele entre todo o povo”?

Todo o povo gritou e disse: “Viva o rei”!

²⁵ Então Samuel contou ao povo o regulamento do reino, e escreveu-o em um livro e o colocou diante de Yahweh. Samuel mandou todo o povo embora, cada homem para sua casa.

²⁶ Saul também foi para sua casa em Gibeá; e o exército foi com ele, cujos corações Deus havia tocado.

²⁷ Mas alguns companheiros inúteis disseram: “Como este homem poderia nos salvar?”. Eles o desprezaram, e não lhe trouxeram nenhum tributo. Mas ele se calou.

11

¹ Então Nahash, o amonita, surgiu e acampou contra Jabesh Gilead; e todos os homens de Jabesh disseram a Nahash: “Faça um pacto conosco, e nós o serviremos”.

² Nahash, o amonita, disse-lhes: “Com esta condição, eu farei com que todos os seus olhos direitos sejam arrancados”. Farei esta desonra para todo Israel”.

³ Os anciãos de Jabesh disseram-lhe: “Dê-nos sete dias, para que possamos enviar mensageiros a todas as fronteiras de Israel; e então, se não

houver ninguém para nos salvar, nós iremos até você”.

⁴ Então os mensageiros vieram a Gibeah de Saul, e disseram estas palavras aos ouvidos do povo, então todo o povo levantou sua voz e chorou.

⁵ Eis que Saul veio seguindo os bois para fora do campo; e Saul disse: “O que aflige o povo que eles choram? Eles lhe contaram as palavras dos homens de Jabesh.

⁶ O Espírito de Deus veio poderosamente sobre Saul quando ele ouviu essas palavras, e sua raiva ardia em chamas.

⁷ Ele pegou um jugo de bois e os cortou em pedaços, depois os enviou por todas as fronteiras de Israel pela mão de mensageiros, dizendo: “Quem não sair depois de Saul e depois de Samuel, assim será feito com seus bois”. O pavor de Iavé caiu sobre o povo, e eles saíram como um só homem.

⁸ Ele os contou em Bezek; e os filhos de Israel eram trezentos mil, e os homens de Judá trinta mil.

⁹ Eles disseram aos mensageiros que vieram: “Digam aos homens de Jabesh Gilead: ‘Amanhã, quando o sol estiver quente, vocês serão resgatados’”. Os mensageiros vieram e disseram aos homens de Jabesh; e eles ficaram contentes.

¹⁰ Therefore os homens de Jabesh disseram: “Amanhã iremos até você, e você fará conosco tudo o que lhe parecer bom”.

¹¹ No dia seguinte, Saul colocou as pessoas em três empresas; e eles vieram ao meio do acampamento na vigília da manhã, e bateram

nos amonitas até o calor do dia. Os que ficaram foram dispersos, de modo que não restaram dois deles juntos.

¹² O povo disse a Samuel: “Quem é aquele que disse: ‘Será que Saul deve reinar sobre nós? Tragam esses homens, para que nós os matemos’!”

¹³ Saul disse: “Nenhum homem será morto hoje; pois hoje Yahweh salvou Israel”.

¹⁴ Então Samuel disse ao povo: “Venha! Vamos para Gilgal, e renovemos o reino lá”.

¹⁵ Todo o povo foi para Gilgal; e lá eles fizeram Saul rei antes de Yahweh em Gilgal. Lá ofereceram sacrifícios de ofertas de paz diante de Iavé; e lá Saul e todos os homens de Israel se regozijaram muito.

12

¹ Samuel disse a todo Israel: “Eis que escutei a tua voz em tudo o que me disseste e fiz um rei sobre ti.

² Agora, eis que o rei caminha diante de vós. Eu estou velho e de cabeça cinzenta. Eis que meus filhos estão contigo. Caminhei diante de vós desde a minha juventude até os dias de hoje.

³ Aqui estou eu. Testemunhai contra mim diante de Javé e diante de seu ungido. De quem eu tomei o boi? De quem jumento eu peguei? A quem defraudei? A quem eu oprimi? De quem eu aceitei um suborno para me cegar os olhos? Eu o devolverei a você”.

⁴ Eles disseram: “Você não nos defraudou, nem nos oprimi, nem tirou nada da mão de ninguém”.

⁵ Ele lhes disse: “Yahweh é testemunha contra você, e seu ungido é testemunha hoje, que você não encontrou nada na minha mão”.

Eles disseram: “Ele é testemunha”.

⁶ Samuel disse ao povo: “Foi Javé quem nomeou Moisés e Arão, e que tirou seus pais da terra do Egito”.

⁷ Agora, portanto, fiquem quietos, para que eu possa pleitear com vocês perante Javé a respeito de todos os atos justos de Javé, o que ele fez com vocês e com seus pais.

⁸ “Quando Jacó chegou ao Egito, e seus pais gritaram a Javé, então Javé enviou Moisés e Arão, que trouxeram seus pais do Egito, e os fizeram habitar neste lugar.

⁹ Mas eles esqueceram Yavé seu Deus; e ele os vendeu na mão de Sísera, capitão do exército de Hazor, e na mão dos filisteus, e na mão do rei dos moabitas; e eles lutaram contra eles.

¹⁰ Eles gritaram a Javé, e disseram: 'Nós pecamos, porque abandonamos Javé e servimos aos Baal e aos Ashtaroth; mas agora livrai-nos da mão de nossos inimigos, e nós vos serviremos'.

¹¹ Yahweh enviou Jerubbaal, Bedan, Jefthah e Samuel, e os libertou da mão de seus inimigos de todos os lados; e vocês viveram em segurança.

¹² “Quando você viu que Naash, o rei dos filhos de Amon, veio contra você, você me disse: 'Não, mas um rei reinará sobre nós', quando Yahweh, seu Deus, era seu rei.

¹³ Agora, portanto, veja o rei que você escolheu e a quem você pediu”. Eis que Javé estabeleceu um rei sobre você.

14 Se temerdes a Javé, e o servirdes, e ouvirdes sua voz, e não vos rebelardes contra o mandamento de Javé, então tanto vós como o rei que reina sobre vós sois seguidores de Javé, vosso Deus.

15 Mas se você não ouvir a voz de Iavé, mas se rebelar contra o mandamento de Iavé, então a mão de Iavé estará contra você, como foi contra seus pais.

16 “Agora, portanto, fique parado e veja esta grande coisa, o que Yahweh fará diante de seus olhos.

17 Não é a colheita do trigo hoje? Eu chamarei Javé, para que ele envie trovões e chuva; e você saberá e verá que sua maldade é grande, o que você fez aos olhos de Javé, ao pedir um rei”.

18 Então Samuel ligou para Javé, e Javé enviou trovões e chuva naquele dia. Então todas as pessoas temiam muito a Iavé e Samuel.

19 Todo o povo disse a Samuel: “Rogai por vossos servos a Javé vosso Deus, para que não morramos; pois acrescentamos a todos os nossos pecados este mal, para pedir um rei”.

20 Samuel disse ao povo: “Não tenha medo”. Você realmente fez todo este mal; no entanto, não se afaste de seguir a Javé, mas sirva a Javé com todo o seu coração”.

21 Não se afaste para ir atrás de coisas vãs que não podem lucrar ou entregar, pois elas são vãs.

22 Pois Javé não abandonará seu povo por causa de seu grande nome, porque agradou a Javé fazer de você um povo para si mesmo.

²³ Além disso, quanto a mim, longe de mim que eu deva pecar contra Iavé ao deixar de rezar por você; mas eu o instruirei da maneira boa e correta.

²⁴ Somente temam a Iavé e o servem de verdade com todo o coração; pois considerem as grandes coisas que ele fez por vocês.

²⁵ Mas se você continuar fazendo o mal, você será consumido, tanto você como seu rei”.

13

¹ Saul tinha trinta anos quando se tornou rei, e reinou sobre Israel durante quarenta e dois anos.
*

² Saul escolheu para si três mil homens de Israel, dos quais dois mil estavam com Saul em Michmash e no Monte Betel, e mil estavam com Jonathan em Gibeah de Benjamin. Ele enviou o resto do povo para suas próprias tendas.

³ Jonathan atacou a guarnição dos filisteus que estava em Geba, e os filisteus ouviram falar disso. Saul tocou a trombeta por toda a terra, dizendo: “Que os hebreus ouçam”!

⁴ Todo Israel ouviu que Saul havia golpeado a guarnição dos filisteus, e também que Israel era considerado uma abominação para os filisteus. O povo estava reunido depois de Saul em Gilgal.

⁵ Os filisteus se reuniram para lutar com Israel: trinta mil carros, seis mil cavaleiros, e o povo como a areia que está à beira-mar em multidão.

* **13:1** O texto tradicional hebraico omite “trinta” e “quarenta”. Os espaços em branco são preenchidos aqui a partir de alguns manuscritos da Septuaginta.

Eles subiram e acamparam em Michmash, a leste da avenida Beth.

⁶ Quando os homens de Israel viram que estavam em apuros (pois o povo estava angustiado), então o povo se escondeu em cavernas, em matas, em rochas, em túmulos e em cavernas.

⁷ Agora alguns dos hebreus haviam atravessado o Jordão para a terra de Gad e Gilead; mas quanto a Saul, ele ainda estava em Gilgal, e todo o povo o seguia tremendo.

⁸ Ele permaneceu sete dias, de acordo com o tempo estabelecido por Samuel; mas Samuel não veio a Gilgal, e o povo estava se espalhando dele.

⁹ Saul disse: “Traga a oferta queimada para mim aqui, e as ofertas de paz”. Ele ofereceu o holocausto.

¹⁰ Aconteceu que, assim que terminou de oferecer o holocausto, eis que Samuel chegou; e Saul saiu ao seu encontro, para cumprimentá-lo.

¹¹ Samuel disse: “O que você fez?”.

Saul disse: “Porque eu vi que o povo estava disperso de mim, e que você não veio nos dias designados, e que os filisteus se reuniram em Michmash,

¹² portanto eu disse: 'Agora os filisteus descerão sobre mim para Gilgal, e eu não tenho tratado o favor de Yahweh'. Eu me forcei, portanto, e ofereci o holocausto”.

¹³ Samuel disse a Saul: “Você fez loucuras”. Não guardaste o mandamento de Javé teu Deus, que ele te ordenou; por agora Javé teria estabelecido teu reino sobre Israel para sempre”.

¹⁴ Mas agora seu reino não vai continuar. Javé buscou para si mesmo um homem, depois de seu próprio coração, e Javé o designou para ser príncipe sobre seu povo, porque não guardastes o que Javé vos ordenou”.

¹⁵ Samuel surgiu, e foi de Gilgal para Gibeah de Benjamin. Saul contou as pessoas que estavam presentes com ele, cerca de seiscentos homens.

¹⁶ Saul, e Jonathan seu filho, e as pessoas que estavam presentes com eles, ficaram em Geba de Benjamin; mas os filisteus acamparam em Michmash.

¹⁷ Os invasores saíram do acampamento dos filisteus em três empresas: uma empresa se voltou para o caminho que leva a Ophrah, para a terra de Shual;

¹⁸ outra empresa virou o caminho para Beth Horon; e outra empresa virou o caminho da fronteira que olha para baixo no vale de Zeboim em direção ao deserto.

¹⁹ Agora não havia ferreiro em toda a terra de Israel, pois os filisteus diziam: “Para que os hebreus não se façam espadas ou lanças”;

²⁰ mas todos os israelitas desceram aos filisteus, cada um para afiar seu próprio arado, mattock, machado e foice.

²¹ O preço era um pagamento †cada um para afiar mattocks, charruas, forquilhas, machados e goadas.

²² Assim aconteceu no dia da batalha que nem espada nem lança foram encontradas na mão de

† **13:21** Um payim (ou pim) era 2/3 shekel de prata, ou 0,26 onças, ou 7,6 gramas

nenhuma das pessoas que estavam com Saul e Jonathan; mas Saul e Jonathan seu filho as tinha.

²³ A guarnição dos filisteus saiu para o desfiladeiro de Michmash.

14

¹ Agora aconteceu em um dia que Jonathan, filho de Saul, disse ao jovem que carregava sua armadura: “Venha! Vamos até a guarnição dos filisteus que está do outro lado”. Mas ele não disse a seu pai.

² Saul ficou na parte mais alta de Gibeá sob a romãzeira que está em Migron; e as pessoas que estavam com ele eram cerca de seiscentos homens,

³ including Ahijah o filho de Ahitub, irmão de Ichabod, o filho de Phinehas, o filho de Eli o sacerdote de Yahweh em Shiloh, vestindo um éfode. O povo não sabia que Jonathan tinha ido embora.

⁴ Entre os passes, pelos quais Jonathan procurou ir até a guarnição dos filisteus, havia um penhasco rochoso de um lado e um penhasco rochoso do outro; e o nome de um era Bozez, e o nome do outro Seneh.

⁵ Um dos penhascos subiu ao norte na frente de Michmash, e o outro ao sul na frente de Geba.

⁶ Jonathan disse ao jovem que levava sua armadura: “Venha! Vamos até a guarnição destes incircuncisos. Pode ser que Yahweh trabalhe para nós, pois não há restrições a Yahweh para salvar por muitos ou por poucos”.

⁷ Seu portador de armadura lhe disse: “Faça tudo o que está em seu coração”. Vai, e eis que estou contigo de acordo com teu coração”.

⁸ Então Jonathan disse: “Eis que passaremos para os homens, e nos revelaremos a eles.

⁹ Se eles nos disserem isto: “Esperem até chegarmos a vocês”, então ficaremos parados em nosso lugar e não subiremos até eles.

¹⁰ Mas se eles disserem isto, 'Venham até nós!', então subiremos, pois Yahweh os entregou em nossas mãos. Este será o sinal para nós”.

¹¹ Ambos se revelaram à guarnição dos filisteus; e os filisteus disseram: “Eis que os hebreus estão saindo dos buracos onde se haviam escondido”!

¹² Os homens da guarnição responderam a Jonathan e seu portador de armadura, e disseram: “Suba até nós, e nós lhe mostraremos algo”!

Jonathan disse a seu portador de armadura: “Suba atrás de mim, pois Yahweh os entregou nas mãos de Israel”.

¹³ Jonatã subiu em suas mãos e em seus pés, e seu portador de armadura depois dele, e eles caíram antes de Jonatã; e seu portador de armadura os matou depois dele.

¹⁴ A primeira matança, que Jônatas e seu portador de armadura fizeram, foi de cerca de vinte homens, dentro de um comprimento de meio sulco em um acre de terra.

¹⁵ Houve um tremor no campo, no campo e entre todas as pessoas; a guarnição e os invasores também tremeram; e a terra tremeu,

de modo que houve um tremor extremamente grande.

¹⁶ Os guardas de Saul em Gibeah de Benjamin olharam; e eis que a multidão se derreteu e se dispersou.

¹⁷ Então Saul disse ao povo que estava com ele: “Conte agora, e veja quem está faltando”. Quando eles contaram, eis que Jonathan e seu portador de armaduras não estavam lá.

¹⁸ Saul disse a Ahijah: “Tragam a arca de Deus aqui”. Pois a arca de Deus estava com os filhos de Israel naquela época.

¹⁹ Enquanto Saul falava com o sacerdote, o tumulto que estava no acampamento dos filisteus continuou e aumentou; e Saul disse ao sacerdote: “Retire sua mão”.

²⁰ Saul e todas as pessoas que estavam com ele estavam reunidos, e vieram para a batalha; e eis que todos eles estavam golpeando uns aos outros com suas espadas em uma confusão muito grande.

²¹ Agora os hebreus que estavam com os filisteus antes e que subiram com eles para o acampamento de todos os lados, até mesmo eles se voltaram para estar com os israelitas que estavam com Saul e Jonathan.

²² Da mesma forma, todos os homens de Israel que se haviam escondido na região montanhosa de Efraim, quando souberam que os filisteus fugiram, até mesmo eles também os seguiram duramente na batalha.

²³ Então Yahweh salvou Israel naquele dia; e a batalha passou pela avenida Beth.

24 Os homens de Israel estavam angustiados naquele dia; pois Saul tinha contido o povo, dizendo: “Maldito é o homem que come qualquer comida até que seja noite, e eu estou vingado de meus inimigos”. Portanto, nenhum do povo provou comida.

25 Todas as pessoas entraram na floresta; e havia mel no chão.

26 Quando as pessoas chegaram à floresta, eis que o mel estava pingando, mas ninguém lhe pôs a mão na boca, pois as pessoas temiam o juramento.

27 Mas Jonathan não ouviu quando seu pai comandou o povo com o juramento. Portanto, ele estendeu a ponta da vara que estava em sua mão e a mergulhou no favo de mel, e colocou sua mão na boca; e seus olhos brilharam.

28 Então um do povo respondeu, e disse: “Seu pai comandou diretamente o povo com um juramento, dizendo: ‘Amaldiçoado é o homem que come comida hoje’. Então o povo estava desmaiado.

29 Então Jonathan disse: “Meu pai tem perturbado a terra. Por favor, veja como meus olhos brilharam porque eu provei um pouco deste mel”.

30 Quanto mais, se talvez o povo hoje tivesse comido livremente da pilhagem de seus inimigos que encontraram? Por enquanto, não houve grande matança entre os filisteus”.

31 Eles atacaram os filisteus naquele dia, de Michmash a Aijalon. O povo estava muito fraco;

³² e o povo derramou sobre o saque, e levou ovelhas, gado e bezerros, e os matou no chão; e o povo os comeu com o sangue.

³³ Então eles disseram a Saul, dizendo: “Eis que o povo está pecando contra Javé, pois comem carne com o sangue”.

Ele disse: “Você lidou traiçoeiramente”. Enrole uma grande pedra para mim hoje”!

³⁴ Saul disse: “Dispensai-vos entre o povo, e dizei-lhes: 'Cada homem me traga aqui seu boi, e cada homem suas ovelhas, e matem-nos aqui, e comam; e não pequem contra Javé ao comer carne com o sangue’”. Todo o povo trouxe cada homem seu boi com ele naquela noite, e os matou ali”.

³⁵ Saul construiu um altar para Yahweh. Este foi o primeiro altar que ele construiu para Yahweh.

³⁶ Saul disse: “Vamos descer atrás dos filisteus à noite, e pilhar entre eles até a luz da manhã”. Não vamos deixar um homem deles”.

Eles disseram: “Faça o que lhe parecer bom”.

Então o padre disse: “Vamos nos aproximar de Deus aqui”.

³⁷ Saul pediu conselho a Deus: “Devo descer depois dos filisteus? Você os entregará nas mãos de Israel”? Mas ele não lhe respondeu naquele dia.

³⁸ Saul disse: “Aproximem-se aqui, todos vocês, chefes do povo, e conheçam e vejam em quem este pecado tem sido hoje.

³⁹ Pois como Javé vive, que salva Israel, embora seja em Jonathan meu filho, ele certamente

morrerá”. Mas não havia um homem entre todo o povo que lhe respondesse.

⁴⁰ Então ele disse a todo Israel: “Tu estás de um lado, e eu e Jônatas, meu filho, estaremos do outro lado”.

O povo disse a Saul: “Faça o que parece bom para você”.

⁴¹ Portanto, Saul disse a Javé, o Deus de Israel: “Mostre o direito”.

Jonathan e Saul foram escolhidos, mas o povo escapou.

⁴² Saul disse: “Loteie entre mim e Jonathan, meu filho”.

Jonathan foi selecionado.

⁴³ Então Saul disse a Jonathan: “Diga-me o que você fez”!

Jonathan disse a ele, e disse: “Certamente provei um pouco de mel com a ponta da haste que estava em minha mão; e eis que devo morrer”.

⁴⁴ Saul disse: “Deus o faça e muito mais também; porque certamente morrereis, Jonathan”.

⁴⁵ O povo disse a Saul: “Morrerá Jonathan, quem tem trabalhado esta grande salvação em Israel? Longe disso! Como Javé vive, não cairá um só cabelo de sua cabeça no chão, pois hoje ele trabalhou com Deus”! Então o povo resgatou Jônatas, para que ele não morresse.

⁴⁶ Então Saul passou a seguir os filisteus; e os filisteus foram para o seu próprio lugar.

⁴⁷ Now quando Saul tomou o reino sobre Israel, ele lutou contra todos os seus inimigos de todos os lados: contra Moabe, e contra os filhos de

Amon, e contra Edom, e contra os reis de Zobah, e contra os filisteus. Onde quer que ele se voltasse, ele os derrotava.

⁴⁸ Ele fez valentemente e atingiu os amalequitas, e libertou Israel das mãos daqueles que os saquearam.

⁴⁹ Agora os filhos de Saul eram Jonathan, Ishvi e Malchishua; e os nomes de suas duas filhas eram estes: o nome do primogênito Merab, e o nome do mais jovem Michal.

⁵⁰ O nome da esposa de Saul era Ahinoam, a filha de Ahimaaz. O nome do capitão de seu exército era Abner, o filho de Ner, tio de Saul.

⁵¹ Kish era o pai de Saul, e Ner o pai de Abner era o filho de Abiel.

⁵² Houve uma guerra severa contra os filisteus todos os dias de Saul; e quando Saul viu qualquer homem poderoso ou valente, ele o levou ao seu serviço.

15

¹ Samuel disse a Saul: “Javé me enviou para ungi-lo para ser rei sobre seu povo, sobre Israel”. Agora, portanto, escute a voz das palavras de Javé.

² Yahweh dos Exércitos diz: “Lembro-me do que Amalek fez a Israel, como se pôs contra ele no caminho quando saiu do Egito.

³ Agora vá e golpeie Amalek, e destrua totalmente tudo o que eles têm, e não os poupe; mas mate tanto o homem quanto a mulher, bebê e lactante, boi e ovelha, camelo e burro””.

⁴ Saul convocou o povo, e os contou em Telaim, duzentos mil homens de pé e dez mil homens de Judá.

⁵ Saul chegou à cidade de Amalek, e montou uma emboscada no vale.

⁶ Saul disse aos quenitas: “Ide, parti, descei do meio dos amalequitas, para que eu não vos destrua com eles; pois vós mostrastes bondade para com todos os filhos de Israel quando eles subiram do Egito”. Assim, os quenitas partiram do meio dos amalequitas.

⁷ Saul atingiu os amalequitas, de Havilah enquanto você vai para Shur, que está antes do Egito.

⁸ Ele tomou vivo Agag, o rei dos amalequitas, e destruiu completamente todo o povo com o fio da espada.

⁹ Mas Saul e o povo pouparam Agag e o melhor das ovelhas, do gado, dos bezerros gordos, dos cordeiros, e tudo o que era bom, e não estavam dispostos a destruí-los totalmente; mas tudo o que era vil e recusado, que eles destruíram totalmente.

¹⁰ Então a palavra de Javé veio a Samuel, dizendo:

¹¹ “Entristece-me o fato de eu ter criado Saul para ser rei, pois ele deixou de me seguir, e não cumpriu meus mandamentos”. Samuel ficou furioso; e chorou a Javé a noite toda.

¹² Samuel levantou-se cedo para encontrar-se com Saul pela manhã; e Samuel foi informado, dizendo: “Saul veio ao Carmelo, e eis que ergueu

um monumento para si mesmo, virou-se, passou adiante, e desceu a Gilgal”.

¹³ Samuel veio a Saul; e Saul lhe disse: “Você é abençoado por Javé! Eu cumpri o mandamento de Yahweh”.

¹⁴ Samuel disse: “Então, o que significa este sangramento das ovelhas nos meus ouvidos e o rebaixamento do gado que ouço dizer”?

¹⁵ Saul disse: “Eles os trouxeram dos amalequitas; pois o povo poupou o melhor das ovelhas e do gado, para sacrificar a Javé seu Deus”. Nós destruimos totalmente o resto”.

¹⁶ Então Samuel disse a Saul: “Fique, e eu lhe direi o que Javé me disse ontem à noite”.

Ele disse a ele: “Diga”.

¹⁷ Samuel disse: “Embora você fosse pequeno à sua própria vista, você não foi nomeado chefe das tribos de Israel? Javé te ungiu rei sobre Israel;

¹⁸ e Javé te enviou numa viagem, e disse: “Vai, e destrói totalmente os pecadores amalequitas, e luta contra eles até que sejam consumidos”.

¹⁹ Por que então não obedecestes à voz de Iavé, mas levastes o saque, e fizestes o que era mau aos olhos de Iavé”?

²⁰ Saul disse a Samuel: “Mas eu obedeci à voz de Javé, e segui o caminho que Javé me enviou, e trouxe Agag, o rei de Amalek, e destruí totalmente os amalequitas.

²¹ Mas o povo tomou do saque, ovelhas e gado, o melhor das coisas dedicadas, para sacrificar a Javé seu Deus em Gilgal”.

22 Samuel disse: “Yahweh tem tanto prazer em ofertas queimadas e sacrifícios, como em obedecer à voz de Yahweh? Eis que obedecer é melhor do que sacrificar, e ouvir do que a gordura dos carneiros.

23 Pois a rebelião é como o pecado da bruxaria, e a teimosia é como a idolatria e o teraphim.* Porque rejeitaste a palavra de Javé, ele também te rejeitou de ser rei”.

24 Saul disse a Samuel: “Pequei, pois transgredi o mandamento de Javé e suas palavras, porque temi o povo e obedeci à sua voz.

25 Agora, portanto, por favor, perdoem meu pecado, e voltem-se comigo, para que eu possa adorar a Javé”.

26 Samuel disse a Saul: “Não voltarei contigo; pois rejeitaste a palavra de Javé, e Javé te rejeitou de ser rei sobre Israel”.

27 Quando Samuel se virou para ir embora, Saul agarrou a saia de seu manto, e ela se rasgou.

28 Samuel lhe disse: “Javé arrancou de você hoje o reino de Israel e o deu a um vizinho seu que é melhor do que você”.

29 Também a força de Israel não mentirá nem se arrependerá; pois ele não é um homem, para que se arrependa”.

30 Então ele disse: “Eu pequei; mas por favor, honre-me agora diante dos anciãos do meu povo e diante de Israel, e volte comigo, para que eu possa adorar a Javé, seu Deus”.

* 15:23 Os terapeutas eram ídolos domésticos que podem ter sido associados aos direitos de herança dos bens domésticos.

³¹ Então Samuel voltou com Saul; e Saul adorava Yahweh.

³² Então Samuel disse: “Traga Agag o rei dos amalequitas aqui para mim”!

Agag veio até ele alegremente. Agag disse: “Certamente, a amargura da morte já passou”.

³³ Samuel disse: “Como sua espada tornou as mulheres sem filhos, assim sua mãe será sem filhos entre as mulheres”! Então Samuel cortou Agag em pedaços antes de Yahweh em Gilgal.

³⁴ Então Samuel foi para Ramah; e Saul subiu para sua casa em Gibeah de Saul.

³⁵ Samuel não veio mais para ver Saul até o dia de sua morte, mas Samuel lamentou por Saul. Iavé lamentou ter feito Saul rei sobre Israel.

16

¹ Yahweh disse a Samuel: “Quanto tempo você vai lamentar por Saul, desde que eu o rejeitei de ser rei sobre Israel? Encha seu chifre de óleo, e vá embora. Eu te enviarei a Jessé, o belemita, pois tenho providenciado um rei para mim entre seus filhos”.

² Samuel disse: “Como eu posso ir? Se Saul o ouvir, ele me matará”.

Yahweh disse: “Leve uma novilha com você e diga: 'Vim para sacrificar a Yahweh'”.

³ Chame Jesse para o sacrifício, e eu lhe mostrarei o que você deve fazer. Tu me ungrás aquele que eu te nomear”.

⁴ Samuel fez o que Yahweh falou e veio a Belém. Os anciãos da cidade vieram ao seu encontro tremendo, e disseram: “Você vem pacificamente?”

⁵ Ele disse: “pacificamente; vim para sacrificar a Iavé. Santificai-vos, e vinde comigo para o sacrifício”. Ele santificou Jesse e seus filhos, e os chamou para o sacrifício.

⁶ Quando eles vieram, ele olhou para Eliab, e disse: “Certamente o unguido de Yahweh está diante dele”.

⁷ Mas Yahweh disse a Samuel: “Não olhe para seu rosto, ou para a altura de sua estatura, porque eu o rejeitei; pois não vejo como o homem vê”. Pois o homem olha para a aparência exterior, mas Yahweh olha para o coração”.

⁸ Então Jesse chamou Abinadab, e o fez passar diante de Samuel. Ele disse: “Yahweh também não escolheu este”.

⁹ Então Jesse fez Shammah passar por aqui. Ele disse: “Yahweh também não escolheu este aqui”.

¹⁰ Jesse fez com que sete de seus filhos passassem diante de Samuel. Samuel disse a Jesse: “Yahweh não os escolheu”.

¹¹ Samuel disse a Jesse: “Todos os seus filhos estão aqui?”.

Ele disse: “Ainda há os mais jovens. Eis que ele está mantendo as ovelhas”.

Samuel disse a Jesse: “Mande-o buscar, pois não nos sentaremos até que ele venha aqui”.

¹² Ele enviou e o trouxe para cá. Agora ele era corado, com um rosto bonito e boa aparência. Yahweh disse: “Levante-se! Ungam-no, pois este é ele”.

¹³ Então Samuel pegou o corno de petróleo e o ungiu no meio de seus irmãos. Então o Espírito de Yahweh veio poderosamente sobre David a

partir daquele dia. Então Samuel se levantou e foi para Ramah.

¹⁴ Now O Espírito de Javé partiu de Saul, e um espírito maligno de Javé o perturbou.

¹⁵ Os servos de Saul lhe disseram: “Veja agora, um espírito maligno de Deus o perturba.

¹⁶ Que nosso senhor ordene agora a seus servos que estão à sua frente que procurem um homem que toque harpa habilmente. Então, quando o espírito maligno de Deus estiver sobre você, ele tocará com sua mão, e você ficará bem”.

¹⁷ Saul disse a seus serventes: “Dê-me agora um homem que possa jogar bem, e traga-o até mim”.

¹⁸ Então um dos jovens respondeu e disse: “Eis que vi um filho de Jesse, o belemita, que é hábil em brincar, um homem poderoso de valor, um homem de guerra, prudente na fala e uma pessoa bonita; e Yahweh está com ele”.

¹⁹ Por isso Saul enviou mensageiros a Jesse e disse: “Envie-me David, seu filho, que está com as ovelhas”.

²⁰ Jesse pegou um burro carregado de pão, um recipiente de vinho e um cabrito e os enviou por David, seu filho, a Saul.

²¹ David veio a Saul e ficou diante dele. Ele o amava muito; e ele se tornou seu portador de armaduras.

²² Saul enviou a Jesse, dizendo: “Por favor, deixe David se apresentar diante de mim, pois ele encontrou favor em minha vista”.

²³ Quando o espírito de Deus estava sobre Saul, Davi pegou a harpa e tocou com sua mão;

assim, Saul se refrescou e ficou bem, e o espírito maligno se afastou dele.

17

¹ Now os filisteus reuniram seus exércitos para a batalha; e eles foram reunidos em Socoh, que pertence a Judah, e acampados entre Socoh e Azekah em Ephesdammim.

² Saul e os homens de Israel estavam reunidos, e acampados no vale de Elá, e ordenaram a batalha contra os filisteus.

³ Os filisteus estavam na montanha de um lado, e Israel estava na montanha do outro lado: e havia um vale entre eles.

⁴ Um campeão fora do campo dos filisteus chamado Golias de Gate, cuja altura era de seis côvados e um vão* se apagou.

⁵ Ele tinha um capacete de bronze na cabeça, e usava um casaco de correio; e o peso do casaco era de cinco mil shekels† de bronze.

⁶ Ele tinha uma armadura de canela de bronze em suas pernas e um dardo de bronze entre seus ombros.

⁷ O bastão de sua lança era como uma viga de tecelão; e a cabeça de sua lança pesava

* **17:4** Um côvado é o comprimento da ponta do dedo médio até o cotovelo no braço de um homem, ou cerca de 18 polegadas ou 46 centímetros. Um vão é o comprimento desde a ponta do polegar de um homem até a ponta de seu dedo mindinho quando sua mão está esticada (cerca de meio côvado, ou 9 polegadas, ou 22,8 cm.) Portanto, Golias tinha cerca de 9 pés e 9 polegadas ou 2,97 metros de altura. † **17:5** Um shekel é cerca de 10 gramas ou cerca de 0,35 onças, portanto 5000 shekels são cerca de 50 quilos ou 110 libras.

seiscentos shekels de ferro.‡ Seu portador de escudo foi antes dele.

⁸ Ele se levantou e gritou aos exércitos de Israel, e disse-lhes: “Por que vocês saíram para organizar sua batalha? Não sou eu um filisteu e vocês servos de Saul? Escolham um homem para vocês e deixem que ele desça até mim.

⁹ Se ele for capaz de lutar comigo e me matar, então seremos seus servos; mas se eu prevalecer contra ele e matá-lo, então vocês serão nossos servos e nos servirão”.

¹⁰ O filisteu disse: “Desafio os exércitos de Israel hoje! Dai-me um homem, para que possamos lutar juntos”!

¹¹ Quando Saul e todo Israel ouviram essas palavras do filisteu, ficaram consternados e com muito medo.

¹² Agora Davi era o filho daquele efrateu de Belém Judá, cujo nome era Jessé; e tinha oito filhos. O homem era um homem idoso nos dias de Saul.

¹³ Os três filhos mais velhos de Jessé tinham ido atrás de Saul para a batalha; e os nomes de seus três filhos que foram para a batalha eram Eliab, o primogênito, e ao seu lado Abinadabe, e o terceiro Shammah.

¹⁴ David era o mais jovem; e os três mais velhos seguiram Saul.

¹⁵ Agora Davi ia e voltava de Saul para alimentar as ovelhas de seu pai em Belém.

‡ **17:7** Um shekel é cerca de 10 gramas ou cerca de 0,35 onças, portanto 600 shekels são cerca de 6 quilos ou cerca de 13 libras.

¹⁶ O filisteu se aproximou de manhã e à noite, e se apresentou durante quarenta dias.

¹⁷ Jesse disse a David, seu filho: “Agora tome para seus irmãos uma efa[§] deste grão torrado e estes dez pães, e leve-os rapidamente ao acampamento para seus irmãos;

¹⁸ e traga estes dez queijos ao capitão dos mil; e veja como seus irmãos estão se saindo, e traga notícias”.

¹⁹ Now Saul, e eles, e todos os homens de Israel estavam no vale de Elá, lutando com os filisteus.

²⁰ David levantou-se de manhã cedo e deixou as ovelhas com um tratador, pegou as provisões e foi, como Jesse lhe havia ordenado. Ele chegou ao lugar das carroças enquanto o exército que ia à luta gritava para a batalha.

²¹ Israel e os filisteus colocaram a batalha em ordem, exército contra exército.

²² David deixou sua bagagem na mão do guarda da bagagem e correu para o exército, e veio e cumprimentou seus irmãos.

²³ Enquanto falava com eles, eis que o campeão, o filisteu de Gate, Golias por nome, saiu das fileiras dos filisteus e disse as mesmas palavras; e David os ouviu.

²⁴ Todos os homens de Israel, quando viram o homem, fugiram dele e ficaram aterrorizados.

²⁵ Os homens de Israel disseram: “Você já viu este homem que subiu? Ele certamente subiu para desafiar Israel. O rei dará grandes riquezas ao homem que o matar, e lhe dará sua filha, e

§ **17:17** 1 efa é cerca de 22 litros ou cerca de 2/3 de um alqueire

tornará a casa de seu pai livre de impostos em Israel”.

²⁶ David falou aos homens que o apoiaram, dizendo: “O que será feito ao homem que matar este filisteu e tirar a reprovação de Israel? Pois quem é este filisteu incircunciso, para que desafie os exércitos do Deus vivo?”

²⁷ O povo lhe respondeu desta maneira, dizendo: “Assim será feito com o homem que o matar”.

²⁸ Eliab, seu irmão mais velho, ouviu quando falou com os homens; e a raiva de Eliab queimou contra David, e ele disse: “Por que você desceu? Com quem você deixou aquelas poucas ovelhas no deserto? Eu conheço seu orgulho e o mal de seu coração; pois você desceu para poder ver a batalha”.

²⁹ David disse: “O que eu fiz agora? Não há uma causa?”

³⁰ Ele se afastou dele em direção a outro, e falou assim novamente; e as pessoas responderam-lhe novamente da mesma maneira.

³¹ Quando as palavras de David foram ouvidas, eles as ensaiaram diante de Saul; e ele mandou chamá-lo.

³² David disse a Saul: “Que o coração de nenhum homem falhe por causa dele”. Seu servo irá e lutará com este filisteu”.

³³ Saul disse a David: “Você não pode ir contra este filisteu para lutar com ele; pois você é apenas um jovem, e ele um homem de guerra de sua juventude”.

³⁴ David disse a Saul: “Seu servo estava guardando as ovelhas de seu pai; e quando um leão ou um urso chegou e tirou um cordeiro do rebanho,

³⁵ eu saí atrás dele, bati nele e o salvei da boca. Quando ele se levantou contra mim, eu o peguei pela barba, bati nele, e o matei.

³⁶ Seu criado bateu tanto no leão quanto no urso. Este filisteu incircunciso será como um deles, já que desafiou os exércitos do Deus vivo”.

³⁷ David disse: “Yahweh, que me libertou da pata do leão e da pata do urso, me libertará da mão deste filisteu”.

Saul disse a David: “Vá! Yahweh estará com você”.

³⁸ Saul vestiu David com suas roupas. Ele colocou um capacete de bronze em sua cabeça, e o revestiu com um casaco de correio.

³⁹ David amarrou sua espada em sua roupa e tentou se mover, pois não a havia testado. David disse a Saul: “Eu não posso ir com estas, pois não as testei”. Então David as tirou.

⁴⁰ Ele pegou seu pessoal na mão e escolheu para si cinco pedras lisas do riacho e as colocou na bolsa de seu pastor que ele tinha na bolsa. Sua funda estava em sua mão; e ele se aproximou do filisteu.

⁴¹ O filisteu caminhou e se aproximou de David; e o homem que levava o escudo foi antes dele.

⁴² Quando o filisteu olhou em volta e viu David, ele o desprezou; pois ele não passava de um jovem, e corado, e tinha um rosto bonito.

⁴³ O filisteu disse a David: “Sou eu um cão, que você vem até mim com paus? O filisteu amaldiçoou Davi por seus deuses.

⁴⁴ O filisteu disse a Davi: “Vem a mim, e eu darei tua carne aos pássaros do céu e aos animais do campo”.

⁴⁵ Então David disse ao filisteu: “Você vem a mim com uma espada, com uma lança e com um dardo; mas eu venho a você em nome de Javé dos exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem você desafiou.

⁴⁶ Hoje, Javé o entregará em minhas mãos. Eu te baterei e tirarei sua cabeça de cima de você. Darei os cadáveres do exército dos filisteus hoje às aves do céu e aos animais selvagens da terra, para que toda a terra saiba que existe um Deus em Israel,

⁴⁷ e que toda esta assembléia saiba que Javé não salva com espada e lança; pois a batalha é de Javé, e ele vos entregará em nossas mãos”.

⁴⁸ Quando o filisteu se levantou, andou e se aproximou para encontrar David, David se apressou e correu em direção ao exército para encontrar o filisteu.

⁴⁹ David colocou a mão na bolsa, pegou uma pedra e a jogou, e bateu na testa do filisteu. A pedra afundou em sua testa, e ele caiu com o rosto na terra.

⁵⁰ Então David prevaleceu sobre o filisteu com uma funda e com uma pedra, e bateu no filisteu e o matou; mas não havia espada na mão de David.

⁵¹ Então David correu, ficou em pé sobre o filisteu, pegou sua espada, tirou-a de sua bainha, matou-o e cortou sua cabeça com ela.

Quando os filisteus viram que seu campeão estava morto, eles fugiram.

⁵² Os homens de Israel e de Judá levantaram-se e gritaram, e perseguiram os filisteus até Gai e até os portões de Ekron. Os feridos dos filisteus caíram no caminho para Shaaraim, até mesmo para Gate e para Ekron.

⁵³ As crianças de Israel voltaram de perseguir os filisteus, e saquearam seu acampamento.

⁵⁴ David pegou a cabeça dos filisteus e a trouxe para Jerusalém, mas colocou sua armadura em sua tenda.

⁵⁵ Quando Saul viu Davi sair contra o filisteu, disse a Abner, o capitão do exército: “Abner, de quem é filho este jovem?”

Abner disse: “Como sua alma vive, ó rei, eu não sei dizer”.

⁵⁶ O rei disse: “Inquiri de quem é o filho o jovem”!

⁵⁷ Quando David voltou do massacre do filisteu, Abner o tomou e o trouxe diante de Saul com a cabeça do filisteu na mão.

⁵⁸ Saul lhe disse: “De quem você é filho, seu jovem?”

David respondeu: “Sou o filho de seu servo Jesse, o Bethlehemite”.

18

¹ Quando ele terminou de falar com Saul, a alma de Jonathan foi tricotada com a alma de David, e Jonathan o amava como se fosse sua própria alma.

² Saul o levou naquele dia, e não o deixou mais voltar para casa de seu pai.

³ Então Jonathan e David fizeram um pacto, porque o amavam como se fosse sua própria alma.

⁴ Jonathan se despiu do manto que estava sobre ele e o deu a David com suas roupas, incluindo até mesmo sua espada, seu arco e sua faixa.

⁵ David saiu para onde Saul o enviou, e se comportou sabiamente; e Saul o colocou sobre os homens de guerra. Foi bom aos olhos de todo o povo, e também aos olhos dos servos de Saul.

⁶ Quando chegaram, quando Davi voltou da matança do filisteu, as mulheres saíram de todas as cidades de Israel, cantando e dançando, para encontrar o rei Saul com pandeiros, com alegria e com instrumentos de música.

⁷ As mulheres cantaram umas para as outras enquanto tocavam, e disseram,

“Saul matou seus milhares,
e David seus dez mil”.

⁸ Saul estava muito irritado, e este ditado o desagradou. Ele disse: “Eles creditaram a David dez mil, e só me creditaram a mim milhares. O que ele pode ter mais a não ser o reino”?

⁹ Saul observou Davi daquele dia em diante.

¹⁰ No dia seguinte, um espírito maligno de Deus veio poderosamente sobre Saul, e ele profetizou no meio da casa. David brincou com sua mão, como fazia dia após dia. Saul tinha sua lança na mão;

¹¹ e Saul atirou a lança, pois disse: “Vou prender Davi à parede”. Davi escapou de sua presença duas vezes.

¹² Saul tinha medo de Davi, porque Iavé estava com ele, e havia se afastado de Saul.

¹³ Therefore Saul o retirou de sua presença, e o fez seu capitão mais de mil; e ele saiu e entrou diante do povo.

¹⁴ David comportou-se sabiamente em todos os seus modos; e Yahweh estava com ele.

¹⁵ Quando Saul viu que ele se comportava muito sabiamente, ele ficou admirado com ele.

¹⁶ Mas todo Israel e Judá amavam Davi; pois ele saía e entrava diante deles.

¹⁷ Saul disse a Davi: “Eis minha filha mais velha, Merab. Eu a darei a você como esposa. Sede valentes somente para mim, e travai as batalhas de Iavé”. Pois Saul disse: “Não deixe que minha mão esteja sobre ele, mas que a mão dos filisteus esteja sobre ele”.

¹⁸ David disse a Saul: “Quem sou eu, e o que é minha vida, ou a família de meu pai em Israel, que eu deveria ser genro do rei”?

¹⁹ Mas na época em que Merab, filha de Saul, deveria ter sido dada a David, ela foi dada a Adriel, o Meholathite, como esposa.

²⁰ Michal, a filha de Saul, amava David; e eles disseram a Saul, e a coisa o agradou.

²¹ Saul disse, eu a darei a ele, que ela pode ser uma armadilha para ele e que a mão dos filisteus pode estar contra ele. Por isso, Saul disse a Davi uma segunda vez: “Tu serás hoje meu genro”.

22 Saul ordenou a seus servos: “Falai em segredo com Davi e dizei: 'Eis que o rei tem prazer em vós, e todos os seus servos vos amam'. Agora, portanto, sede genro do rei”.

23 Os criados de Saul pronunciaram essas palavras aos ouvidos de David. David disse: “Parece-lhe uma coisa leve ser genro do rei, já que sou um homem pobre e pouco conhecido”?

24 Os criados de Saul disseram a ele, dizendo: “David falou assim”.

25 Saul disse: “Diga a David: 'O rei não deseja nenhum dote, exceto cem prepúcios dos filisteus, para se vingar dos inimigos do rei'”. Agora Saul pensava que faria Davi cair pela mão dos filisteus.

26 Quando seus servos disseram a Davi estas palavras, agradou bem a Davi ser genro do rei. Antes do prazo,

27 David levantou-se e foi, ele e seus homens, e matou duzentos homens dos filisteus. Então Davi trouxe seus prepúcios, e eles os deram em número total ao rei, para que ele pudesse ser genro do rei. Então Saul deu a ele Michal sua filha como esposa.

28 Saul viu e sabia que Yahweh estava com David; e Michal, filha de Saul, o amava.

29 Saul tinha ainda mais medo de Davi; e Saul era o inimigo de Davi continuamente.

30 Então os príncipes dos filisteus saíram; e, tantas vezes quanto eles saíam, Davi se comportava mais sabiamente do que todos os servos de Saul, de modo que seu nome era muito estimado.

19

¹ Saul falou com Jonathan, seu filho, e com todos os seus servos, para que matassem David. Mas Jônatas, filho de Saul, ficou muito contente com Davi.

² Jonathan disse a David, dizendo: “Saul, meu pai, procura matar você. Agora, portanto, por favor, cuide de si mesmo pela manhã, viva em um lugar secreto, e esconda-se.

³ Vou sair e ficar ao lado de meu pai no campo onde você está, e falarei com meu pai sobre você; e se eu vir alguma coisa, eu lhe direi”.

⁴ Jonathan falou bem de Davi a Saul, seu pai, e lhe disse: “Não deixe o rei pecar contra seu servo, contra Davi; porque ele não pecou contra você, e porque suas obras têm sido muito boas para você;

⁵ pois ele colocou sua vida na mão e golpeou o filisteu, e Javé trabalhou uma grande vitória para todo Israel. Vós o vistes e vos regozijastes. Por que então pecareis contra o sangue inocente, para matar David sem uma causa”?

⁶ Saul ouviu a voz de Jonathan; e Saul jurou: “Como Yahweh vive, ele não será morto”.

⁷ Jonathan ligou para David, e Jonathan lhe mostrou todas essas coisas. Então Jonathan trouxe Davi a Saul, e ele estava em sua presença como antes.

⁸ Houve novamente uma guerra. David saiu e lutou com os filisteus, e os matou com uma grande matança; e eles fugiram diante dele.

⁹ Um espírito maligno de Javé estava sobre Saul quando ele estava sentado em sua casa

com sua lança na mão; e David estava tocando música com sua mão.

¹⁰ Saul tentou prender Davi à parede com a lança, mas ele escapou da presença de Saul; e ele enfiou a lança na parede. Davi fugiu e escapou naquela noite.

¹¹ Saul enviou mensageiros à casa de Davi para vigiá-lo e matá-lo pela manhã. Michal, esposa de David, disse-lhe, dizendo: “Se você não salvar sua vida esta noite, amanhã você será morto”.

¹² Então Michal decepcionou David através da janela. Ele foi embora, fugiu, e escapou.

¹³ Michal pegou o terapeuta* e o colocou na cama, colocou uma almofada de cabelo de cabra em sua cabeça e o cobriu com roupas.

¹⁴ Quando Saul enviou mensageiros para levar David, ela disse: “Ele está doente”.

¹⁵ Saul enviou os mensageiros para ver David, dizendo: “Tragam-no até mim na cama, para que eu possa matá-lo”.

¹⁶ Quando os mensageiros entraram, eis que o terapeuta estava na cama, com o travesseiro de cabelo de cabra na cabeça.

¹⁷ Saul disse a Michal: “Por que você me enganou desta maneira e deixou meu inimigo ir, para que ele escapasse”?

Michal respondeu a Saul: “Ele me disse: ‘Deixe-me ir! Por que eu deveria matá-lo?’”

¹⁸ Agora David fugiu e escapou, e foi ter com Samuel em Ramah, e contou-lhe tudo o que Saul

* **19:13** terafins eram ídolos domésticos que podem ter sido associados com direitos de herança aos bens domésticos.

lhe havia feito. Ele e Samuel foram e viveram em Naioth.

¹⁹ Saul foi informado, dizendo: “Eis que Davi está em Naioth, em Ramah”.

²⁰ Saul enviou mensageiros para apreender Davi; e quando viram a companhia dos profetas profetizando, e Samuel em pé como cabeça sobre eles, o Espírito de Deus veio sobre os mensageiros de Saul, e eles também profetizaram.

²¹ Quando Saul foi informado, ele enviou outros mensageiros, e eles também profetizaram. Saul enviou mensageiros novamente pela terceira vez, e eles também profetizaram.

²² Então ele também foi a Ramah, e veio ao grande poço que está em Secu: e perguntou: “Onde estão Samuel e David?”

Um disse: “Eis que eles estão em Naioth em Ramah”.

²³ Ele foi lá para Naioth em Ramah. Então o Espírito de Deus veio sobre ele também, e ele continuou, e profetizou, até chegar a Naioth, em Ramah.

²⁴ Ele também despiu suas roupas. Também profetizou diante de Samuel e deitou-se nu todo aquele dia e toda aquela noite. Portanto, eles dizem: “Saul também está entre os profetas?”

20

¹ David fugiu de Naioth em Ramah, e veio e disse a Jonathan: “O que eu fiz? Qual é a minha iniquidade? Qual é o meu pecado diante de seu pai, que ele procura a minha vida?”

² Ele lhe disse: “Longe disso, você não morrerá”. Eis que meu pai não faz nada grande ou

pequeno, mas que ele me revela isso. Por que meu pai esconderia isso de mim? Não é assim”.

³ David jurou além disso, e disse: “Seu pai sabe bem que encontrei favor em seus olhos; e ele diz: 'Não deixe Jonathan saber disso, para que ele não fique de luto'; mas verdadeiramente como Yahweh vive, e como sua alma vive, há apenas um passo entre mim e a morte”.

⁴ Então Jonathan disse a David: “O que quer que sua alma deseje, eu até o farei por você”.

⁵ David disse a Jonathan: “Eis que amanhã é a lua nova, e eu não deveria deixar de jantar com o rei; mas deixe-me ir, para que eu possa me esconder no campo até o terceiro dia à noite.

⁶ Se seu pai sentir minha falta, então diga: “David pediu-me encarecidamente que partisse para correr para Belém, sua cidade; pois lá é o sacrifício anual por toda a família”.

⁷ Se ele disser: 'Está bem', seu servo terá paz; mas se ele estiver com raiva, saiba que o mal é determinado por ele.

⁸ Portanto, lide amavelmente com seu servo, pois você trouxe seu servo a um pacto de Iavé com você; mas se há iniquidade em mim, mate-me você mesmo, pois por que me levaria a seu pai?”.

⁹ Jonathan disse: “Longe de você, pois se eu soubesse que o mal estava determinado por meu pai a vir sobre você, eu não lhe diria isso?”

¹⁰ Então David disse a Jonathan: “Quem me dirá se seu pai lhe responder de forma aproximada?”

11 Jonathan disse a David: “Venha! Vamos sair para o campo”. Ambos saíram para o campo.

12 Jonathan disse a David: “Por Javé, o Deus de Israel, quando amanhã a esta hora eu tiver sondado meu pai, ou no terceiro dia, eis que, se houver bondade para com David, não o enviarei então e o revelarei a você?”

13 Yahweh faz isso a Jonathan e mais ainda, se agradar a meu pai fazer-te mal, se eu não te revelar e mandar-te embora, para que possas ir em paz. Que Yahweh esteja com você como esteve com meu pai.

14 Você não só me mostrará a bondade amorosa de Javé enquanto eu ainda viver, que eu não morra;

15 mas você também não cortará sua bondade de minha casa para sempre, não, não quando Javé tiver cortado todos os inimigos de Davi da superfície da terra”.

16 Então Jonathan fez um pacto com a casa de Davi, dizendo: “Yahweh o exigirá nas mãos dos inimigos de Davi”.

17 Jonathan fez David jurar novamente, pelo amor que tinha por ele; pois ele o amava como amava sua própria alma.

18 Então Jonathan lhe disse: “Amanhã é a lua nova, e você sentirá sua falta, porque seu assento estará vazio”.

19 Quando tiver ficado três dias, desça rapidamente e venha para o lugar onde se escondeu quando isto começou, e permaneça junto à pedra Ezel.

20 Vou atirar três flechas de seu lado, como se

atirasse em uma marca.

²¹ Eis que enviarei o menino, dizendo: 'Vá, encontre as flechas! Se eu disser ao rapaz: 'Eis que as flechas estão deste seu lado'. Tomai-as'; então venham, pois há paz para vocês e nenhum perigo, pois Yahweh vive.

²² Mas se eu disser isto ao menino: 'Eis que as flechas estão além de você', então siga seu caminho, pois Yahweh o mandou embora.

²³ Quanto ao assunto de que você e eu falamos, eis que Yahweh está entre você e eu para sempre”.

²⁴ Então, David se escondeu no campo. Quando a lua nova chegou, o rei se sentou para comer comida.

²⁵ O rei sentou-se em seu assento, como em outras ocasiões, até mesmo no assento junto à parede; e Jonathan levantou-se, e Abner sentou-se ao lado de Saul, mas o lugar de Davi estava vazio.

²⁶ Mesmo assim, Saul não disse nada naquele dia, pois pensou: “Algo aconteceu com ele”. Ele não está limpo. Certamente ele não está limpo”.

²⁷ No dia seguinte, após a lua nova, no segundo dia, a casa de David estava vazia. Saul disse a Jonathan seu filho: “Por que o filho de Jesse não veio comer, nem ontem, nem hoje”?

²⁸ Jonathan respondeu a Saul: “David pediu-me sinceramente permissão para ir a Belém.

²⁹ Ele disse: “Por favor, deixe-me ir, pois nossa família tem um sacrifício na cidade”. Meu irmão me ordenou que estivesse lá”. Agora, se eu

encontrei favor em seus olhos, por favor, deixe-me ir embora e ver meus irmãos”. Portanto, ele não veio à mesa do rei”.

³⁰ Então a raiva de Saul queimou contra Jonathan, e ele lhe disse: “Filho de uma mulher perversa e rebelde, não sei que você escolheu o filho de Jesse para sua vergonha e para a vergonha da nudez de sua mãe?”

³¹ Enquanto o filho de Jessé viver na terra, você não será estabelecido, nem o seu reino. Portanto, agora enviai-o e trazei-o até mim, pois ele certamente morrerá”!

³² Jonathan respondeu a Saul, seu pai, e lhe disse: “Por que ele deveria ser condenado à morte? O que ele fez”?

³³ Saul lançou-lhe sua lança para golpeá-lo. Por isto Jonathan sabia que seu pai estava determinado a matar David.

³⁴ Então Jonathan levantou-se da mesa com raiva feroz, e não comeu nada no segundo dia do mês; pois estava de luto por Davi, porque seu pai o havia tratado com vergonha.

³⁵ Pela manhã, Jonathan foi para o campo na hora marcada com David, e um garotinho com ele.

³⁶ Ele disse a seu menino: “Corra, encontre agora as flechas que eu atiro”. Enquanto o garoto corria, ele atirou uma flecha além dele.

³⁷ Quando o menino chegou ao lugar da flecha que Jonathan tinha atirado, Jonathan chorou atrás do menino e disse: “A flecha não está além de você?”

³⁸ Jonathan chorou depois do garoto: “Vá rápido! Rápido! Não demore!” O menino de Jonathan juntou as flechas e veio até seu mestre.

³⁹ Mas o garoto não sabia de nada. Somente Jonathan e David sabiam do assunto.

⁴⁰ Jonathan deu suas armas ao menino e lhe disse: “Vá, leve-as para a cidade”.

⁴¹ Assim que o menino se foi, David se levantou do sul, caiu de cara no chão e se curvou três vezes. Eles se beijaram e choraram um com o outro, e David foi o que mais chorou.

⁴² Jonathan disse a David: “Vá em paz, porque ambos juramos em nome de Javé, dizendo: 'Javé está entre mim e você, e entre minha descendência e sua descendência, para sempre'”. Ele se levantou e partiu; e Jonathan foi para a cidade.

21

¹ Então David veio a Nob para Ahimelech, o padre. Ahimelech veio ao encontro de David tremendo, e lhe disse: “Por que você está sozinho, e nenhum homem com você?”

² David disse a Ahimelech, o sacerdote: “O rei me ordenou que fizesse algo, e me disse: 'Que ninguém saiba nada sobre os negócios sobre os quais eu te envio, e o que eu te ordenei'. Enviei os jovens para um certo lugar”.

³ Now portanto, o que está sob sua mão? Por favor, dê-me cinco pães na mão, ou o que estiver disponível”.

⁴ O padre respondeu a David, e disse: “Não tenho pão comum, mas há pão sagrado; se ao

menos os jovens homens se tivessem mantido afastados das mulheres”.

⁵ David respondeu ao padre, e lhe disse: “Verdadeiramente, as mulheres foram mantidas longe de nós como de costume nestes três dias. Quando eu saí, os vasos dos jovens homens eram santos, embora fosse apenas uma viagem comum. Quanto mais então, hoje, seus vasos devem ser santos”.

⁶ Então o padre lhe deu pão sagrado; pois não havia ali nenhum pão, a não ser o pão de exposição que foi tirado de antes de Javé, para ser substituído por pão quente no dia em que foi tirado.

⁷ Agora um certo homem dos criados de Saul estava lá naquele dia, detido antes de Yahweh; e seu nome era Doeg, o Edomita, o melhor dos pastores que pertenciam a Saul.

⁸ David disse a Ahimelech: “Não há aqui debaixo de sua lança de mão ou espada? Pois não trouxe minha espada ou minhas armas comigo, porque os negócios do rei exigiam pressa”.

⁹ O sacerdote disse: “Eis que a espada de Golias, o filisteu, que mataste no vale de Elá, está aqui envolta em um pano atrás do éfode”. Se você quiser levar isso, leve-o, pois não há outro senão aquele aqui”.

David disse: “Não há nenhum igual a este. Dê-me isso”.

¹⁰ David levantou-se e fugiu naquele dia por medo de Saul, e foi para Achish the king of Gath.

¹¹ Os servos de Aguis lhe disseram: “Não é este Davi o rei da terra? Não cantaram uns para os outros sobre ele nos bailes, dizendo, “Saul matou seus milhares”, e David seus dez mil...”

¹² Davi colocou estas palavras em seu coração, e tinha muito medo de Alcançar o rei de Gate.

¹³ Ele mudou seu comportamento diante deles e fingiu estar louco em suas mãos, e rabiscou nas portas do portão, e deixou sua saliva cair sobre sua barba.

¹⁴ Então Achish disse a seus servos: “Vejam, vocês vêem que o homem é louco”. Por que então você o trouxe até mim?

¹⁵ Faltam-me loucos, que você tenha trazido este homem para fazer de louco na minha presença? Este companheiro deveria entrar em minha casa?”

22

¹ David partiu de lá e fugiu para a caverna de Adullam. Quando seus irmãos e toda a casa de seu pai ouviram isso, foram até lá para ele.

² Todos os que estavam em perigo, todos os que estavam em débito e todos os que estavam descontentes se reuniram a ele; e ele se tornou capitão sobre eles. Havia com ele cerca de quatrocentos homens.

³ David foi de lá para Mizpeh dos Moab; e disse ao rei dos Moab: “Por favor, deixe meu pai e minha mãe virem até você, até que eu saiba o que Deus fará por mim”.

⁴ Ele os trouxe diante do rei dos moabitas; e eles viveram com ele todo o tempo que Davi esteve na fortaleza.

⁵ O profeta Gad disse a David: “Não fique na fortaleza”. Parta, e vá para a terra de Judá”.

Então David partiu, e entrou na floresta de Hereth.

⁶ Saul soube que David foi descoberto, com os homens que estavam com ele. Agora Saul estava sentado em Gibeah, debaixo da tamargueira em Ramah, com sua lança na mão, e todos os seus servos estavam de pé ao seu redor.

⁷ Saul disse a seus servos que estavam ao seu redor: “Ouçam agora, seus benjunitas! O filho de Jessé dará a todos vocês campos e vinhedos? Ele fará de vocês todos capitães de milhares e capitães de centenas?”

⁸ É por isso que todos vocês conspiraram contra mim, e não há ninguém que me revele quando meu filho faz um tratado com o filho de Jessé, e não há nenhum de vocês que tenha pena de mim, ou que me revele que meu filho agitou meu servo contra mim, para ficar à espera, como é hoje”?

⁹ Então Doeg o edomita, que estava ao lado dos servos de Saul, respondeu e disse: “Eu vi o filho de Jesse chegando a Nob, a Ahimelech o filho de Ahitub.

¹⁰ Ele perguntou a Javé por ele, deu-lhe comida e deu-lhe a espada de Golias, o filisteu”.

¹¹ Então o rei enviou para chamar Ahimelech o sacerdote, o filho de Ahitub, e toda a casa de seu

pai, os sacerdotes que estavam em Nob; e todos eles vieram para o rei.

¹² Saul disse: “Ouvi agora, filho de Ahitub”.

Ele respondeu: “Aqui estou eu, meu senhor”.

¹³ Saul disse-lhe: “Por que conspiraste contra mim, tu e o filho de Jessé, na medida em que lhe deste pão, e uma espada, e pediste a Deus por ele, que se levantasse contra mim, para ficar à espera, como é hoje”?

¹⁴ Então Ahimelech respondeu ao rei, e disse: “Quem entre todos os seus servos é tão fiel como Davi, que é genro do rei, capitão de sua guarda corporal, e honrado em sua casa?

¹⁵ Comecei hoje a perguntar a Deus por ele? Fique longe de mim! Não deixe o rei imputar nada a seu servo, nem a toda a casa de meu pai; pois seu servo nada sabia de tudo isso, menos ou mais”.

¹⁶ O rei disse: “Certamente morrerás, Ahimelech, tu e toda a casa de teu pai”.

¹⁷ O rei disse ao guarda que estava de pé sobre ele: “Vira-te e mata os sacerdotes de Javé, porque sua mão também está com Davi, e porque eles sabiam que ele fugiu e não me revelaram”. Mas os servos do rei não estendiam a mão para cair sobre os sacerdotes de Yahweh.

¹⁸ O rei disse a Doeg: “Virem-se e ataquem os padres”!

Doeg o Edomita virou-se, e atacou os padres, e matou naquele dia oitenta e cinco pessoas que usavam um éfode de linho.

¹⁹ Ele atingiu Nob, a cidade dos padres, com o fio da espada - ambos homens e mulheres,

crianças e bebês lactantes, e gado, burros e ovelhas, com o fio da espada.

²⁰ Um dos filhos de Ahimelech, o filho de Ahitub, chamado Abiathar, escapou e fugiu atrás de David.

²¹ Abiathar disse a David que Saul havia matado os sacerdotes de Yahweh.

²² David disse a Abiathar: “Eu sabia naquele dia, quando Doeg, o Edomita, estava lá, que ele certamente diria a Saul. Eu sou responsável pela morte de todas as pessoas da casa de seu pai”.

²³ Fique comigo. Não tenha medo, pois aquele que procura minha vida procura a sua vida. Você estará a salvo comigo”.

23

¹ David foi informado: “Eis que os filisteus estão lutando contra Keilah, e estão roubando as eiras”.

² Por isso David perguntou a Yahweh, dizendo: “Devo ir e atacar esses filisteus?”

Yahweh disse a David: “Vá atacar os filisteus, e salve Keilah”.

³ Os homens de David lhe disseram: “Eis que temos medo aqui em Judá”. Quanto mais então se formos a Keilah contra os exércitos dos filisteus?”

⁴ Então David perguntou a Yahweh mais uma vez. Yahweh respondeu-lhe, e disse: “Levanta-te, desce a Keilah; pois eu entregarei os filisteus em tuas mãos”.

⁵ David e seus homens foram a Keilah e lutaram com os filisteus, levaram seu gado, e os mataram com um grande massacre. Assim, Davi salvou os habitantes de Keilah.

⁶ Quando Abiathar, o filho de Ahimelech, fugiu para David para Keilah, ele desceu com um éfode na mão.

⁷ Saul foi informado de que David tinha vindo a Keilah. Saul disse: “Deus o entregou em minhas mãos, pois ele está fechado ao entrar em uma cidade que tem portões e bares”.

⁸ Saul convocou todo o povo para a guerra, para descer a Keilah para sitiar Davi e seus homens.

⁹ David sabia que Saul estava planejando maldades contra ele. Ele disse a Abiathar, o sacerdote: “Tragam o éfode aqui”.

¹⁰ Então Davi disse: “Ó Javé, o Deus de Israel, seu servo certamente ouviu que Saul procura vir a Keilah para destruir a cidade por minha causa.

¹¹ Será que os homens de Keilah me entregarão em suas mãos? Saul descera, como seu servo ouviu dizer? Yahweh, o Deus de Israel, eu lhe imploro, diga a seu servo”.

Yahweh disse: “Ele vai descer”.

¹² Então David disse: “Será que os homens de Keilah me entregarão a mim e aos meus homens nas mãos de Saul?”

Yahweh disse: “Eles vão te entregar”.

¹³ Então David e seus homens, que eram cerca de seiscentos, se levantaram e partiram de Keilah e foram aonde puderam ir. Saul foi informado de que David havia escapado de Keilah; e ele desistiu de ir para lá.

¹⁴ David permaneceu no deserto, nos bastiões, e permaneceu na região montanhosa, no deserto

de Ziph. Saul o procurou todos os dias, mas Deus não o entregou em suas mãos.

¹⁵ David viu que Saul tinha saído em busca de sua vida. Davi estava no deserto de Zife, no bosque.

¹⁶ Jonathan, filho de Saul, levantou-se e foi para David na floresta, e fortaleceu sua mão em Deus.

¹⁷ Ele lhe disse: “Não tenha medo, pois a mão de Saul meu pai não o encontrará; e você será rei sobre Israel, e eu estarei ao seu lado; e Saul meu pai também sabe disso”.

¹⁸ Os dois fizeram um pacto antes de Yahweh. Então Davi ficou na floresta e Jonathan foi para sua casa.

¹⁹ Então os zifitas aproximaram-se de Saul para Gibeah, dizendo: “Não se esconde David conosco nas fortalezas da floresta, na colina de Hachilah, que fica no sul do deserto?”

²⁰ Agora, portanto, ó rei, desça. De acordo com todo o desejo de sua alma de descer; e nossa parte será entregá-lo nas mãos do rei”.

²¹ Saul disse: “Você é abençoado por Iavé, pois teve compaixão de mim”.

²² Por favor, vá com mais certeza, e saiba e veja seu lugar onde está sua perseguição, e quem o viu lá; pois me foi dito que ele é muito astuto.

²³ Veja portanto, e conheça todos os lugares à espreita onde ele se esconde; e venha novamente até mim com certeza, e eu irei com você. Acontecerá, se ele estiver na terra, que eu o procurarei entre todos os milhares de Judá”.

²⁴ Eles se levantaram e foram para Ziph antes de Saul; mas David e seus homens estavam no

deserto de Maon, no Arabah, no sul do deserto.

²⁵ Saul e seus homens foram em busca dele. Quando David foi avisado, ele desceu à rocha e permaneceu no deserto de Maon. Quando Saul ouviu isso, ele perseguiu Davi no deserto de Maon.

²⁶ Saul foi deste lado da montanha, e Davi e seus homens daquele lado da montanha; e Davi apressou-se a fugir por medo de Saul, pois Saul e seus homens cercaram Davi e seus homens para levá-los.

²⁷ Mas um mensageiro veio a Saul, dizendo: “Apreste-se e venha, pois os filisteus fizeram uma incursão na terra”.

²⁸ Então Saul voltou de perseguir Davi, e foi contra os filisteus. Portanto, chamaram aquele lugar de Sela Hammahlekoth. *

²⁹ David subiu de lá e viveu nos bastiões de En Gedi.

24

¹ Quando Saul voltou de seguir os filisteus, foi-lhe dito: “Eis que David está no deserto de En Gedi”.

² Então Saul tirou três mil homens escolhidos de todo Israel, e foi procurar Davi e seus homens nas rochas das cabras selvagens.

³ A propósito, ele chegou aos currais de ovelhas, onde havia uma caverna; e Saul entrou para se aliviar. Agora Davi e seus homens estavam hospedados nas partes mais internas da caverna.

⁴ Os homens de Davi lhe disseram: “Eis o dia em que Javé lhe disse: 'Eis que eu entregarei teu

* **23:28** “Sela Hammahlekoth” significa “pedra de despedida”.

inimigo em tuas mãos, e tu lhe farás como bem te parecer”. Então Davi levantou-se e cortou secretamente a saia do manto de Saul.

⁵ Afterward, o coração de David o golpeou porque ele havia cortado a saia de Saul.

⁶ Ele disse a seus homens: “Javé proíbe que eu faça isto a meu senhor, o ungido de Javé, para estender minha mão contra ele, já que ele é o ungido de Javé”.

⁷ Então David verificou seus homens com estas palavras, e não permitiu que eles se levantassem contra Saul. Saul se levantou da caverna, e seguiu seu caminho.

⁸ David também se levantou depois, e saiu da caverna e gritou atrás de Saul, dizendo: “Meu senhor, o rei”!

Quando Saul olhou para trás, David se curvou com o rosto voltado para a terra, e mostrou respeito.

⁹ David disse a Saul: “Por que você escuta as palavras dos homens, dizendo: 'Eis que David procura te prejudicar?’

¹⁰ Eis que hoje seus olhos viram como Javé te entregou hoje nas minhas mãos na caverna. Alguns me incitaram a matá-lo, mas eu o poupei. Eu disse: “Não estenderei minha mão contra meu senhor, pois ele é o ungido de Yahweh”.

¹¹ Além disso, meu pai, eis que sim, veja a saia de seu manto em minha mão; pois, no que eu cortei a saia de seu manto e não o matei, saiba e veja que não há mal nem desobediência em minha mão. Eu não pequei contra você, apesar de você caçar para que minha vida o tire.

12 Que Yahweh julgue entre mim e você, e que Yahweh me vingue de você; mas minha mão não estará sobre você.

13 Como diz o provérbio dos antigos, “do mal vem a maldade;” mas minha mão não estará sobre vós.

14 Contra quem saiu o rei de Israel? A quem o senhor persegue? Um cão morto? Uma pulga?

15 Que Yahweh seja, portanto, juiz, e dê a sentença entre mim e você, e veja, e pleiteie minha causa, e me liberte de suas mãos”.

16 Quando Davi terminou de dizer estas palavras a Saul, ele disse: “É a sua voz, meu filho Davi? Saul levantou sua voz e chorou.

17 Ele disse a David: “Você é mais justo que eu; pois você me fez o bem, enquanto eu lhe fiz o mal”.

18 Você declarou hoje como lidou bem comigo, porque quando Javé me entregou em suas mãos, você não me matou.

19 Pois se um homem encontra seu inimigo, será que ele o deixará ir embora ileso? Portanto, que Javé lhe recompense bem pelo que você me fez hoje.

20 Agora, eis que eu sei que você certamente será rei e que o reino de Israel será estabelecido em suas mãos.

21 Jura-me agora, portanto, por Javé, que não cortarás minha prole após mim, e que não destruirás meu nome fora da casa de meu pai”.

22 David jurou a Saul. Saul foi para casa, mas David e seus homens subiram para a fortaleza.

25

¹ Samuel morreu; e todo Israel se reuniu e chorou por ele, e o enterrou em sua casa em Ramah.

Então David levantou-se e desceu para o deserto de Paran.

² Havia um homem em Maon cujos bens estavam no Carmelo; e o homem era muito grande. Ele tinha três mil ovelhas e mil cabras; e estava tosquiando suas ovelhas no Carmelo.

³ Agora o nome do homem era Nabal; e o nome de sua esposa Abigail. Esta mulher era inteligente e tinha um rosto bonito; mas o homem era rude e malvado em suas ações. Ele era da casa de Caleb.

⁴ David ouviu no deserto que Nabal estava tosquiando suas ovelhas.

⁵ David enviou dez jovens; e David disse aos jovens: “Subam ao Carmelo, e vão a Nabal, e o saúdem em meu nome.

⁶ Diga-lhe: 'Longa vida para você! Que a paz seja com você! Que a paz esteja com sua casa! Que a paz esteja com tudo o que você tem!

⁷ Agora eu ouvi dizer que vocês têm tosquiadores. Seus pastores já estiveram conosco, e nós não lhes fizemos mal. Nada lhes faltou em todo o tempo em que estiveram no Carmelo.

⁸ Pergunte a seus jovens, e eles lhe dirão. Portanto, deixe que os jovens encontrem favor em seus olhos, pois viemos em um bom dia. Por favor, dê o que vier à sua mão a seus servos e a seu filho David”.

9 Quando os jovens de David chegaram, falaram a Nabal todas aquelas palavras em nome de David, e esperaram.

10 Nabal respondeu aos criados de David e disse: “Quem é David? Quem é o filho de Jesse? Há muitos servos que hoje em dia se afastam de seus senhores.

11 Devo então pegar meu pão, minha água e minha carne que matei para meus tosquiadores, e dá-la a homens que não sei de onde eles vêm”?

12 Então os jovens de David se voltaram para o seu caminho e voltaram, e vieram e lhe disseram todas estas palavras.

13 David disse a seus homens: “Todos os homens ponham sua espada”!

Cada homem coloca sua espada. David também pôs sua espada. Cerca de quatrocentos homens seguiram David, e duzentos ficaram com a bagagem.

14 Mas um dos jovens disse a Abigail, esposa de Nabal, dizendo: “Eis que David enviou mensageiros do deserto para cumprimentar nosso mestre; e ele os insultou.

15 Mas os homens eram muito bons para nós, e não fomos prejudicados, e não perdemos nada enquanto fomos com eles, quando estávamos nos campos.

16 Eles eram um muro para nós tanto de noite quanto de dia, enquanto estávamos com eles mantendo as ovelhas.

17 Agora, portanto, saibam e considerem o que farão; pois o mal está determinado contra nosso

senhor e contra toda sua casa, pois ele é um sujeito tão inútil que não se pode falar com ele”.

¹⁸ Então Abigail se apressou e levou duzentos pães, dois recipientes de vinho, cinco ovelhas prontas a vestir, cinco mares* de grãos tostados, cem cachos de passas, e duzentos bolos de figos, e os colocou sobre burros.

¹⁹ Ela disse a seus jovens: “Continuem diante de mim”. Eis que eu vou atrás de vocês”. Mas ela não disse a seu marido, Nabal.

²⁰ Enquanto ela montava em seu burro, e descia escondida pela montanha, eis que David e seus homens desciam em direção a ela, e ela os encontrou.

²¹ Agora David havia dito: “Certamente em vão guardei tudo o que este companheiro tem no deserto, para que nada lhe faltasse de tudo o que lhe pertencia. Ele me devolveu o mal para o bem”.

²² Deus o faça aos inimigos de Davi, e mais ainda, se eu deixar de tudo o que lhe pertence pela luz da manhã, tanto quanto aquele que urina em um muro”. †

²³ Quando Abigail viu David, ela se apressou e desceu de seu burro, e caiu diante de David no rosto e se curvou no chão.

²⁴ She caiu a seus pés e disse: “Sobre mim, meu senhor, sobre mim seja a culpa! Por favor, deixe seu servo falar em seus ouvidos. Ouça as palavras de seu servo.

²⁵ Por favor, não deixe que meu senhor preste atenção a este inútil companheiro, Nabal, pois

* **25:18** 1 seah é cerca de 7 litros ou 1,9 galões ou 0,8 bicos

† **25:22** ou, masculino.

como seu nome é, ele também o é. Nabal‡ é seu nome, e a loucura está com ele; mas eu, seu servo, não vi os jovens de meu senhor, a quem o senhor enviou.

²⁶ Agora, portanto, meu senhor, como vive Javé e como vive sua alma, já que Javé o impediu de se vingar do sangue e de se vingar com sua própria mão, que seus inimigos e aqueles que procuram o mal a meu senhor sejam como Nabal.

²⁷ Agora este presente que teu servo trouxe a meu senhor, que seja dado aos jovens que seguem a meu senhor.

²⁸ Por favor, perdoe a transgressão de seu servo. Pois Yahweh certamente fará de meu senhor uma casa segura, porque meu senhor luta nas batalhas de Yahweh. O mal não será encontrado em vós todos os vossos dias.

²⁹ Though os homens podem se levantar para persegui-lo e buscar sua alma, mas a alma de meu senhor estará presa no feixe da vida com Javé, seu Deus. Ele irá lançar as almas de seus inimigos do bolso de uma funda.

³⁰ Acontecerá, quando Javé tiver feito a meu senhor de acordo com todo o bem que ele falou a seu respeito, e o tiver nomeado príncipe sobre Israel,

³¹ que isto não será nenhuma dor para você, nem ofensa de coração a meu senhor, ou que você derramou sangue sem causa, ou que meu senhor se vingou. Quando Javé tiver lidado bem com meu senhor, então lembre-se de seu servo”.

³² David disse a Abigail: “Abençoado seja Javé,

‡ 25:25 “Nabal” significa “tolo”.

o Deus de Israel, que o enviou hoje para se encontrar comigo!

³³ Bendito é sua discrição, e bendito é você, que me impediu hoje de me vingar de sangue e de me vingar com minha própria mão.

³⁴ Pois de fato, como vive Javé, o Deus de Israel, que me impediu de fazer-lhe mal, a menos que você tivesse se apressado e vindo ao meu encontro, certamente não teria sido deixado a Nabal pela luz da manhã, tanto quanto aquele que urina em um muro”. §

³⁵ Assim, David recebeu de sua mão aquilo que ela lhe havia trazido. Então ele disse a ela: “Suba em paz para sua casa”. Eis que escutei sua voz e deferi seu pedido”.

³⁶ Abigail veio a Nabal; e eis que ele realizou uma festa em sua casa como a festa de um rei. O coração de Nabal estava alegre dentro dele, pois ele estava muito bêbado. Portanto, ela não lhe disse nada até a luz da manhã.

³⁷ Pela manhã, quando o vinho saiu de Nabal, sua esposa lhe disse estas coisas; e seu coração morreu dentro dele, e ele se tornou como uma pedra.

³⁸ Cerca de dez dias depois, Yahweh atingiu Nabal, de modo que ele morreu.

³⁹ Quando David ouviu que Nabal estava morto, ele disse: “Abençoado seja Javé, que invocou a causa de minha reprovação da mão de Nabal, e manteve seu servo afastado do mal. Javé devolveu a maldade de Nabal sobre sua própria cabeça”.

§ 25:34 ou, um homem.

David enviou e falou sobre Abigail, para levá-la para si como esposa.

⁴⁰ Quando os criados de David vieram a Abigail para Carmel, eles falaram com ela, dizendo: “David nos enviou a você, para levá-la até ele como esposa”.

⁴¹ Ela se levantou e se inclinou com o rosto na terra, e disse: “Eis que teu servo é um servo para lavar os pés dos servos de meu senhor”.

⁴² Abigail se levantou apressadamente e montou num burro com suas cinco criadas que a seguiram; e foi atrás dos mensageiros de Davi, e se tornou sua esposa.

⁴³ David também tomou Ahinoam de Jezreel; e ambos se tornaram suas esposas.

⁴⁴ Agora Saul havia dado sua filha, a esposa de David, a Palti, filho de Laish, que era de Gallim.

26

¹ Os zifitas vieram a Saul para Gibeah, dizendo: “Não se esconde David na colina de Hachilah, que está diante do deserto?”

² Então Saul se levantou e desceu ao deserto de Zife, tendo com ele três mil homens escolhidos de Israel, para buscar Davi no deserto de Zife.

³ A propósito, Saul acampou-se na colina de Hachilah, que está diante do deserto. Mas Davi ficou no deserto, e viu que Saul veio atrás dele para o deserto.

⁴ David, portanto, enviou espiões, e entendeu que Saul certamente tinha vindo.

⁵ Então Davi se levantou e chegou ao lugar onde Saul havia acampado; e Davi viu o lugar

onde estava Saul, com Abner, o filho de Ner, o capitão de seu exército. Saul estava deitado dentro do lugar das carroças, e o povo estava acampado ao seu redor.

⁶ Então Davi respondeu e disse a Aimeleque, o hitita, e a Abishai, o filho de Zeruaia, irmão de Joabe, dizendo: “Quem descerá comigo até Saul para o acampamento?”

Abishai disse: “Eu vou descer com você”.

⁷ Então David e Abishai vieram ao povo à noite; e eis que Saul estava deitado dormindo dentro do lugar das carroças, com sua lança presa no chão à sua cabeça; e Abner e o povo estavam deitados ao seu redor.

⁸ Então Abishai disse a David: “Deus entregou seu inimigo em suas mãos hoje”. Agora, portanto, por favor, deixe-me golpeá-lo com a lança na terra de uma só vez, e não vou golpeá-lo pela segunda vez”.

⁹ David disse a Abishai: “Não o destrua, pois quem pode estender sua mão contra o ungido de Yahweh e ser inocente?”

¹⁰ David disse: “Enquanto Iavé viver, Iavé o atacará; ou seu dia chegará para morrer, ou ele descerá para a batalha e perecerá.

¹¹ Iavé proíbe que eu estenda minha mão contra o ungido de Iavé; mas agora, por favor, pegue a lança que está em sua cabeça e o pote de água, e vamos”.

¹² Então David pegou a lança e o pote de água da cabeça de Saul, e eles foram embora. Nenhum homem a viu, nem sabia disso, nem acordou;

pois todos estavam dormindo, porque um sono profundo de Javé havia caído sobre eles.

¹³ Então Davi foi para o outro lado, e ficou no topo da montanha longe, um grande espaço entre eles;

¹⁴ e Davi gritou ao povo, e a Abner, o filho de Ner, dizendo: “Você não responde, Abner?”

Então Abner respondeu: “Quem é você que chama o rei?”.

¹⁵ David disse a Abner: “Você não é um homem? Quem é como você em Israel? Por que então você não vigiou o seu senhor, o rei? Pois um do povo veio para destruir seu senhor, o rei.

¹⁶ Isto não é bom que você tenha feito. Como Javé vive, você é digno de morrer, porque não vigiou seu senhor, Javé é ungido. Agora veja onde está a lança do rei, e o pote de água que estava à sua cabeça”.

¹⁷ Saul reconheceu a voz de David e disse: “Esta é sua voz, meu filho David”?

David disse: “É a minha voz, meu senhor, ó rei”.

¹⁸ Ele disse: “Por que meu senhor persegue seu servo? Pelo que eu fiz? Que mal está em minhas mãos?”

¹⁹ Agora, portanto, por favor, deixe que meu senhor, o rei, ouça as palavras de seu servo. Se é para que Javé o tenha agitado contra mim, deixe-o aceitar uma oferta. Mas se são os filhos dos homens, estão amaldiçoados diante de Javé; pois me expulsaram hoje para que eu não me agarre à herança de Javé, dizendo: ‘Vai, serve a outros deuses!’

²⁰ Agora, portanto, não deixe meu sangue cair na terra longe da presença de Javé; pois o rei de Israel saiu em busca de uma pulga, como quando se caça uma perdiz nas montanhas”.

²¹ Então Saul disse: “Eu pequei”. Volte, meu filho David; pois eu não lhe farei mais mal, porque minha vida foi preciosa aos seus olhos hoje”. Eis que me fiz de idiota e errei excessivamente”.

²² David respondeu: “Eis a lança, ó rei! Que um dos jovens venha buscá-la.

²³ Javé entregará a cada homem sua justiça e sua fidelidade; porque Javé o entregou em minhas mãos hoje, e eu não estenderia minha mão contra o ungido de Javé.

²⁴ Eis que, como hoje sua vida foi respeitada aos meus olhos, que minha vida seja respeitada aos olhos de Javé, e que ele me livre de toda opressão”.

²⁵ Então Saul disse a David: “Você é abençoado, meu filho David”. Ambos farão muito bem, e certamente prevalecerão”.

Então David seguiu seu caminho e Saul voltou para seu lugar.

27

¹ David disse em seu coração: “Agora perecerei um dia pelas mãos de Saul. Não há nada melhor para mim do que escapar para a terra dos filisteus; e Saul desesperará de mim, para me procurar mais em todas as fronteiras de Israel”. Assim escaparei de sua mão”.

² David se levantou e passou, ele e os seiscentos homens que estavam com ele, para alcançar o filho de Enoque, rei de Gate.

³ Davi viveu com Aquis em Gate, ele e seus homens, cada homem com sua casa, até mesmo Davi com suas duas esposas, Ahinoam a Jezreelita e Abigail a Carmelita, esposa de Nabal.

⁴ Foi dito a Saul que David havia fugido para Gate, então ele parou de procurá-lo.

⁵ David disse para Achish: “Se agora encontrei favor em seus olhos, que me dêem um lugar em uma das cidades do país, para que eu possa morar lá. Por que seu servo deveria morar na cidade real com você?”

⁶ Então Achish lhe deu Ziklag naquele dia: portanto, Ziklag pertence aos reis de Judá até os dias de hoje.

⁷ O número dos dias que Davi viveu no país dos filisteus foi de um ano e quatro meses.

⁸ David e seus homens subiram e atacaram os geshuritas, os girzitas e os amalequitas; pois aqueles eram os habitantes da terra que eram de antigamente, a caminho de Shur, até mesmo para a terra do Egito.

⁹ David atacou a terra, e não salvou nenhum homem ou mulher vivos, e levou as ovelhas, o gado, os burros, os camelos e as roupas. Então ele voltou, e veio para Achish.

¹⁰ Achish disse: “Contra quem você fez uma incursão hoje?”

David disse: “Contra o Sul de Judá, contra o Sul dos Jerahmeelitas, e contra o Sul dos Quenitas”.

¹¹ David não salvou nem homem nem mulher vivos para trazê-los a Gate, dizendo: “Para que eles não falassem de nós, dizendo: ‘David fez isto, e este tem sido seu caminho todo o tempo que viveu no país dos filisteus’”.

¹² Achish acreditava em David, dizendo: “Ele fez com que seu povo Israel o abominasse totalmente”. Portanto, ele será meu servo para sempre”.

28

¹ Naquela época, os filisteus reuniam seus exércitos para a guerra, para lutar com Israel. Achish disse a David: “Saiba com certeza que você vai sair comigo no exército, você e seus homens”.

² David disse para Achish: “Portanto, você saberá o que seu servo pode fazer”.

Achish disse a David: “Portanto, farei de você meu guarda-costas para sempre”.

³ Now Samuel estava morto, e todo Israel tinha chorado por ele e o enterrou em Ramah, mesmo em sua própria cidade. Saul havia expulsado da terra aqueles que tinham espíritos familiares e os feiticeiros.

⁴ Os filisteus se reuniram, e vieram e acamparam em Shunem; e Saul reuniu todo o Israel, e eles acamparam em Gilboa.

⁵ Quando Saul viu o exército dos filisteus, ficou com medo, e seu coração tremeu muito.

⁶ Quando Saul perguntou a Javé, Javé não lhe respondeu por sonhos, por Urim, ou por profetas.

7 Então Saul disse a seus servos: “Busquem para mim uma mulher que tenha um espírito familiar, para que eu possa ir até ela e inquirir dela”.

Seus servos lhe disseram: “Eis que há uma mulher que tem um espírito familiar em Endor”.

8 Saul se disfarçou e vestiu outras roupas, e foi, ele e dois homens com ele, e eles chegaram à mulher à noite. Então ele disse: “Por favor, consultem-me pelo espírito familiar, e me levanten quem quer que eu vos nomeie”.

9 A mulher lhe disse: “Eis que você sabe o que Saul fez, como cortou da terra os que têm espíritos familiares e os feiticeiros”. Por que, então, você coloca uma armadilha para minha vida, para me causar a morte”?

10 Saul jurou-lhe por Javé, dizendo: “Como Javé vive, nenhuma punição lhe acontecerá por esta coisa”.

11 Então a mulher disse: “Quem devo criar para você?”.

Ele disse: “Tragam o Samuel para mim”.

12 Quando a mulher viu Samuel, chorou em voz alta; e a mulher falou com Saul, dizendo: “Por que você me enganou? Porque você é Saul”!

13 O rei disse a ela: “Não tenha medo! O que você vê?”

A mulher disse a Saul: “Vejo um deus saindo da terra”.

14 Ele lhe disse: “Como ele se parece?”

Ela disse: “Um homem velho vem à tona. Ele está coberto com um roupão”. Saul percebeu

que era Samuel, e curvou-se com o rosto no chão, e mostrou respeito.

¹⁵ Samuel disse a Saul: “Por que você me incomodou, para me educar?”

Saul respondeu: “Estou muito angustiado, pois os filisteus fazem guerra contra mim, e Deus se afastou de mim, e não me responde mais, por profetas, ou por sonhos. Por isso eu vos chamei, para que me façais saber o que devo fazer”.

¹⁶ Samuel disse: “Por que então você me pergunta, já que Javé se afastou de você e se tornou seu adversário?”

¹⁷ Yahweh fez com você enquanto ele falava por mim. Javé arrancou o reino de sua mão e o deu a seu vizinho, até mesmo a David.

¹⁸ Porque você não obedeceu à voz de Javé, e não executou sua ira feroz contra Amalek, portanto Javé fez isso com você hoje.

¹⁹ Além disso, Javé entregará Israel também com você na mão dos filisteus; e amanhã você e seus filhos estarão comigo. Javé entregará o exército de Israel também na mão dos filisteus”.

²⁰ Então Saul caiu imediatamente sobre a terra, e ficou aterrorizado, por causa das palavras de Samuel. Não havia força nele, pois ele não tinha comido pão o dia todo ou a noite toda.

²¹ A mulher veio a Saul e viu que ele estava muito perturbado, e lhe disse: “Eis que seu servo escutou sua voz, e eu pus minha vida em minhas mãos, e escutei suas palavras que você me dirigiu.

²² Agora, portanto, por favor, escute também a voz de seu servo, e deixe-me colocar um pedaço

de pão diante de você. Coma, para que você possa ter forças quando seguir seu caminho”.

²³ Mas ele recusou, e disse: “Não vou comer”. Mas seus criados, juntamente com a mulher, o constrangeram; e ele ouviu a voz deles. Então ele se levantou da terra e sentou-se na cama.

²⁴ A mulher tinha um bezerro engordado em casa. Ela se apressou e o matou; pegou farinha e o amassou, e cozeu dele pão ázimo.

²⁵ Ela a trouxe diante de Saul e de seus criados, e eles comeram. Então eles se levantaram e foram embora naquela noite.

29

¹ Now os filisteus reuniram todos os seus exércitos em Aphek; e os israelitas acampados pela nascente que está em Jezreel.

² Os senhores dos filisteus passaram por centenas e milhares; e David e seus homens passaram na retaguarda com Achish.

³ Então os príncipes dos filisteus disseram: “E estes hebreus?”.

Achish disse aos príncipes dos filisteus: “Este não é Davi, o servo de Saul, o rei de Israel, que tem estado comigo nestes dias, ou melhor, nestes anos? Não encontrei nele nenhuma falha desde que ele caiu até hoje”.

⁴ Mas os príncipes dos filisteus estavam zangados com ele; e os príncipes dos filisteus disseram-lhe: “Fazei o homem voltar, para que ele possa voltar ao seu lugar onde o nomeastes, e não o deixeis descer conosco para a batalha, para que na batalha ele não se torne um adversário para nós”. Pois com o que este companheiro

deveria se reconciliar com seu senhor? Não deveria ser com a cabeça desses homens?

⁵ Não é este David, de quem as pessoas cantaram umas para as outras em danças, dizendo, “Saul matou seus milhares”, e David seus dez mil...”

⁶ Então Achish chamou David e lhe disse: “Como Yahweh vive, você tem sido íntegro, e sua saída e sua entrada comigo no exército é boa aos meus olhos; pois não encontrei o mal em você desde o dia em que veio a mim até hoje. No entanto, os senhores não o favorecem.

⁷ Portanto, agora voltem, e vão em paz, para não desagradar aos senhores dos filisteus”.

⁸ David disse para Achish: “Mas o que eu fiz? O que você encontrou em seu servo, desde que estou diante de você até hoje, para que eu não vá lutar contra os inimigos de meu senhor, o rei”?

⁹ Achish respondeu a David: “Sei que você é bom aos meus olhos, como um anjo de Deus”. Não obstante, os príncipes dos filisteus disseram: “Ele não subirá conosco para a batalha”.

¹⁰ Portanto, levantai-vos agora de manhã cedo com os servos de vosso senhor que vieram convosco; e assim que vos levantardes de manhã cedo e tiverdes luz, partistes”.

¹¹ Então David levantou-se cedo, ele e seus homens, para partir pela manhã, para retornar à terra dos filisteus; e os filisteus subiram para Jezreel.

30

¹ Quando David e seus homens chegaram a

Ziklag no terceiro dia, os amalequitas fizeram uma incursão no Sul e em Ziklag, e atingiram Ziklag e o queimaram com fogo,

² e levaram cativas as mulheres e todos os que estavam nele, tanto pequenos como grandes. Elas não mataram nenhuma, mas as carregaram e seguiram seu caminho.

³ Quando David e seus homens chegaram à cidade, eis que ela foi queimada com fogo; e suas esposas, seus filhos e suas filhas foram levados cativos.

⁴ Então Davi e as pessoas que estavam com ele levantaram a voz e choraram até não terem mais poder para chorar.

⁵ As duas esposas de Davi foram levadas cativas, Ahinoam, a Jezreelita, e Abigail, a esposa de Nabal, a Carmelita.

⁶ David estava muito angustiado, pois o povo falava em apedrejá-lo, porque as almas de todo o povo estavam de luto, cada homem por seus filhos e por suas filhas; mas David se fortaleceu em Yahweh seu Deus.

⁷ David disse a Abiathar, o sacerdote, filho de Ahimelech: “Por favor, traga o éfode aqui para mim”.

A Abiathar trouxe o éfode para David.

⁸ David perguntou a Yahweh, dizendo: “Se eu perseguir esta tropa, vou ultrapassá-los?”

Ele lhe respondeu: “Persigam, pois vocês certamente os ultrapassarão, e recuperarão tudo sem falta”.

⁹ Então David foi, ele e os seiscentos homens que estavam com ele, e veio para o riacho Besor, onde ficaram os que ficaram para trás.

10 Mas David perseguiu, ele e quatrocentos homens; pois duzentos ficaram para trás, que estavam tão fracos que não conseguiam atravessar o riacho Besor.

11 Encontraram um egípcio no campo, trouxeram-no até Davi, deram-lhe pão e ele comeu; e deram-lhe água para beber.

12 Deram-lhe um pedaço de bolo de figos e dois cachos de passas de uva. Quando ele comeu, seu espírito voltou a ele; pois ele não tinha comido pão e não tinha bebido água por três dias e três noites.

13 David lhe perguntou: “A quem você pertence? De onde você é?”

Ele disse: “Sou um jovem do Egito, servo de um amalequita; e meu mestre me deixou, porque há três dias fiquei doente.

14 Fizemos uma incursão no Sul dos Cherethites, e no que pertence a Judá, e no Sul de Calebe; e queimamos Ziklag com fogo”.

15 David lhe disse: “Você vai me levar até esta tropa?”

Ele disse: “Jura-me por Deus que não me matarás e não me entregarás nas mãos de meu mestre, e eu te levarei até esta tropa”.

16 Quando ele o derrubou, eis que estavam espalhados por toda a terra, comendo, bebendo e dançando, por causa de todos os grandes saques que haviam tirado da terra dos filisteus, e da terra de Judá.

17 David os atacou desde o crepúsculo até a noite do dia seguinte. Nem um homem deles

escapou dali, exceto quatrocentos jovens que montaram em camelos e fugiram.

¹⁸ David recuperou tudo o que os amalequitas haviam levado, e David salvou suas duas esposas.

¹⁹ Não lhes faltava nada, nem pequenos nem grandes, nem filhos nem filhas, nem pilhagem, nem nada que eles tivessem levado. David os trouxe a todos de volta.

²⁰ David levou todos os rebanhos e os rebanhos, que eles conduziam antes desses outros animais, e disse: “Este é o saque de David”.

²¹ David veio aos duzentos homens, que estavam tão fracos que não puderam seguir David, que também tinham feito para ficar no riacho Besor; e foram ao encontro de David, e das pessoas que estavam com ele. Quando Davi chegou perto do povo, ele os cumprimentou.

²² Então todos os homens maus e inúteis daqueles que foram com Davi responderam e disseram: “Porque eles não foram conosco, não lhes daremos nada do saque que recuperamos, exceto a cada homem sua esposa e seus filhos, para que ele os leve embora e parta”.

²³ Então David disse: “Não o façam, meus irmãos, com aquilo que Javé nos deu, que nos preservou e entregou a tropa que veio contra nós em nossas mãos”.

²⁴ Quem o escutará neste assunto? Pois como sua parte é quem vai para a batalha, também sua parte será quem fica com a bagagem. Eles compartilharão da mesma forma”.

²⁵ Foi assim desde aquele dia em diante que ele

fez dele um estatuto e uma portaria para Israel até os dias de hoje.

²⁶ Quando David veio a Ziklag, ele enviou parte do saque aos anciãos de Judá, até mesmo a seus amigos, dizendo: “Eis um presente para você do saque dos inimigos de Javé”.

²⁷ Ele enviou para aqueles que estavam em Betel, para aqueles que estavam em Ramoth do Sul, para aqueles que estavam em Jattir,

²⁸ para aqueles que estavam em Aroer, para aqueles que estavam em Siphmoth, para aqueles que estavam em Eshtemoa,

²⁹ para aqueles que estavam em Racal, aos que estavam nas cidades dos Jerahmeelitas, aos que estavam nas cidades dos quenitas,

³⁰ aos que estavam em Hormah, aos que estavam em Borashan, aos que estavam em Athach,

³¹ aos que estavam em Hebron, e a todos os lugares onde o próprio David e seus homens costumavam ficar.

31

¹ Now os filisteus lutaram contra Israel; e os homens de Israel fugiram de antes dos filisteus, e caíram mortos no Monte Gilboa.

² os filisteus dominaram Saul e seus filhos; e os filisteus mataram Jonathan, Abinadab e Malchishua, os filhos de Saul.

³ A batalha foi dura contra Saul, e os arqueiros o dominaram; e ele ficou muito angustiado por causa dos arqueiros.

⁴ Então Saul disse a seu portador de armadura: “Tira tua espada, e me empurra com ela, para que estes incircuncisos não venham e me empurrem e abusem de mim”! Mas seu portador de armadura não o faria, pois ele estava aterrorizado. Por isso Saul pegou sua espada e caiu sobre ela.

⁵ Quando seu portador de armadura viu que Saul estava morto, ele também caiu sobre sua espada, e morreu com ele.

⁶ Assim, Saul morreu com seus três filhos, seu portador de armadura e todos os seus homens juntos naquele mesmo dia.

⁷ Quando os homens de Israel que estavam do outro lado do vale, e aqueles que estavam além do Jordão, viram que os homens de Israel fugiram e que Saul e seus filhos estavam mortos, abandonaram as cidades e fugiram; e os filisteus vieram e viveram nelas.

⁸ No dia seguinte, quando os filisteus vieram para despojar os mortos, encontraram Saul e seus três filhos caídos no Monte Gilboa.

⁹ Cortaram-lhe a cabeça, tiraram-lhe a armadura e mandaram para a terra dos filisteus por toda parte, para levar a notícia para a casa de seus ídolos e para o povo.

¹⁰ Eles colocaram sua armadura na casa dos Ashtaroth, e prenderam seu corpo ao muro de Beth Shan.

¹¹ Quando os habitantes de Jabesh Gilead ouviram o que os filisteus tinham feito a Saul,

¹² todos os homens valentes se levantaram, foram a noite toda e levaram o corpo de Saul

e os corpos de seus filhos do muro de Beth Shan; e vieram a Jabesh e os queimaram lá.

¹³ Eles pegaram seus ossos e os enterraram sob a tamargueira* em Jabesh, e jejuaram sete dias.

* **31:13** ou, cedro salgado

Bíblia Portuguesa Mundial
The Holy Bible in Portuguese, Brazilian dialect,
Bíblia Portuguesa Mundial translation
A Bíblia Sagrada em português, dialeto brasileiro,
tradução da Bíblia Portuguesa Mundial

Public Domain

Este é um rascunho de tradução da Bíblia Sagrada e ainda em revisão. Por favor, relate problemas e sugestões de melhoria para <https://eBible.org/cgi-bin/contact.cgi>. Esta tradução da Bíblia foi inicialmente chamada de "Bíblia Sagrada livre para o mundo".

Language: Português

Brasil

Language in English: Portuguese

Translation by:

2024-05-15

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 18 Apr 2025 from source files dated 18 Apr 2025
cf58132e-8fe0-58d1-8a26-593edbea236c